Anno V | Rio de Janeiro—Domingo, 17 de Janeiro de 1915 | N. 1.102

HOJE

O TEMPO — Maxima, 34,4; minima, 23,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

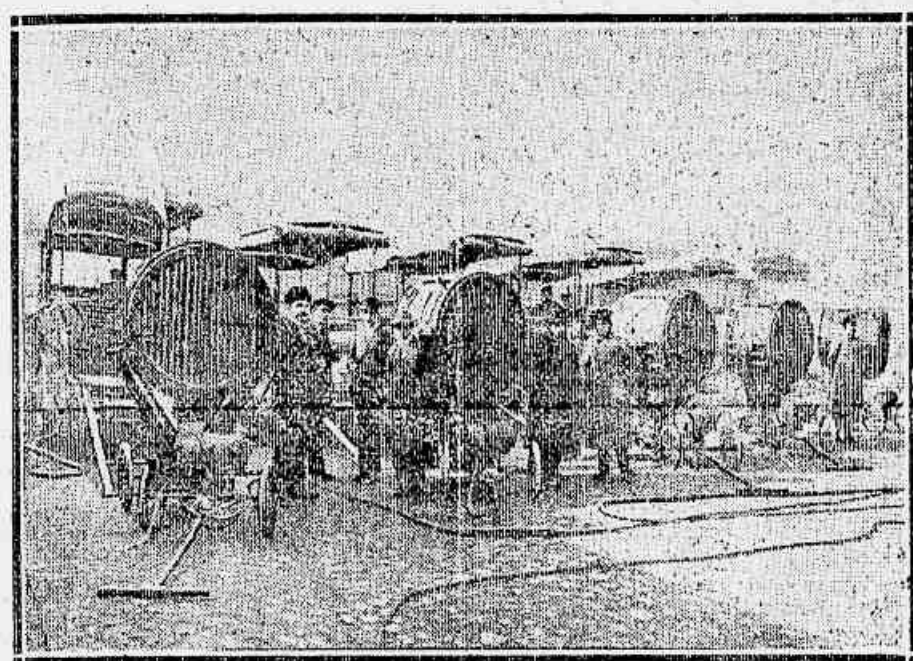
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Os allemães ameaçam Paris com um raid de "Zeppelins"

Os allemães e os austriacos continuam a retirar-se da Italia

AS MODERNAS INVENÇÕES NA GUERRA

Os ultimos telegrammas falam muito nos holophotes monstros usados pelo Exercito russo e que têm prestado grandes serviços na actual guerra, permittindo ataques nocturnos de uma extraordinaria efficiencia. Alguns desses holophotes, cada um conduzido em um automovel especial, foram fabricados na Italia. A gravura representa uma bateria desses celebres engenhos

A GUERRA NO AR

A possibilidade de um raid de "Zeppelin" a Paris

PARIS, 17 (A NOITE) — Tem sido muito discutida a possibilidade de um "raid" de "Zepellin" a esta capital.

O "Matin" publica uma nota dizendo que o governador militar, de accordo com o prefeito de policia, submetteu ao governo a adopção de varias medidas que serão communicadas ao publico, afim de que a illuminação nas lojas e nas casas particulares seja diminuida para não servir de ponto de referencia ao "Zeppelin" durante a noite.

O serviço postal aereo

PARIS, 17 (A NOITE) — No banquete hontem offerecido aos representantes do Aero-Club de Nova York, os commissarios do governo declararam que o ministro dos Correios e Telegraphos instituirá um incessante serviço postal aereo em todo o territorio da Republica, servindo-se para isso de 2.000 aviadores fornecidos pelas escolas de Marinha e do Exercito.

Os aviadores francezes aprisionam um "Taube"

LONDRES, 17 (A NOITE) — Communicam de Amiens que, tendo apparecido sobre aquella cidade um aeroplano allemão typo "Taube", que lançava bombas, os aviadores francezes levantaram vôo nos seus apparelhos e conseguiram aprisional-o intacto, obrigando-o a aterrar.

Um brilhante raid dos aviadores alliados

LONDRES, 17 (Havas) — Telegrapham de Londres communicando que nove aviadores franco-inglezes fizeram hontem um brilhante "raid" a Ostende, onde lançaram diversas bombas sobre os quarteis e a estação do caminho de ferro.

Os prejuizos são consideraveis.

AS MEDIDAS DE GUERRA

Os neutros estão prohibidos de entrar na Alsacia

LONDRES, 17 (A NOITE) — As autoridades militares allemãs prohibiram que, a partir de 20 do corrente, entrem na Alta Alsacia os cidadãos dos paizes neutros.

Ignora-se aqui o alcance dessa prohibição.

A GUERRA NO MAR

Um submarino francez a pique nos Dardanellos?

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os jornaes de Rotterdam publicam uma noticia oriunda de Berlim dizendo que as fortalezas dos Dardanellos metteram a pique o submarino francez "Saphyre".

Essa noticia, porém, está desmentida officialmente.

A SITUAÇÃO DA AUSTRIA

Ainda a demissão do conde Berchtold

PARIS, 17 (A NOITE) — A demissão do conde Berchtold continua a ser o assumpto dominante em todas as rodas em que se discute a politica internacional.

A imprensa italiana relembra que, desde que o conde Berchtold succedeu ao barão de Aerenthal, pediu varias vezes a sua demissão, sempre recusada pelo imperador Francisco José, e que agora, sendo ella acceita em momento tão grave, fica provado que a monarchia dual, aterrorisada com a catastrophe proxima, procura a sua salvação num expediente qualquer.

O jornal "Popolo d'Italia" constata que a Austria recorre aos remedios que indicam que chegou a hora fatal.

O "Secolo" acredita que a Austria toma providencias afim de preparar os espiritos para a conclusão da paz a todo preço.

As ultimas noticias vindas de Munich deixam perceber que a causa immediata da demissão do conde Berchtold foram as suas tendencias pronunciadas para a conclusão da paz, afim de salvar a união monarchica e a sua opposição á remessa de uma nova expedição contra a Servia, o que lhe acarretou a inimizade do archi-duque Eugenio.

A CAMPANHA NA FRANÇA E NA BELGICA

Um communicado official sobre as operações na França

LONDRES, 17 (A NOITE) — Recebeu-se aqui o seguinte communicado de Paris:

"Os allemães recuperaram parte das trincheiras que haviam perdido em Carency.

Repellimos a oéste de Laboiselle um violentissimo ataque do inimigo e o dispersámos nos sectores de Reims e Soissons, destruindo as suas obras de defesa.

Da Argonne até os Vosges fracassaram completamente os ataques dos allemães ás nossas trincheiras, tendo sido elles obrigados a evacuar as posições que occupavam a léste de Pont-á-Mousson.

Assegura-se que os allemães evacuaram tambem toda a costa belga, até Mariekerke.

A cathedral de Soissons, alvo da sanha destruidora do barbaro inimigo, está quasi em ruinas, tendo sido attingida por 75 granadas no espaço de 24 horas."

Foi preso o consul italiano em Liège

LONDRES, 17 (A NOITE) — O "Telegraaf", de Amsterdam, noticia que as autoridades allemãs prenderam em Liége o consul italiano em cujo poder foram encontrados documentos compromettedores.

A perversidade dos allemães em Soissons

LONDRES, 17 (A NOITE) — O commandante allemão que dirigia o ataque a Soissons intimou Mme. Sellier, chefe do serviço da Cruz Vermelha, a abandonar a cidade; ella, porém, de accordo com a directora dos hospitaes, Mme. Machen, negou-se a cumprir a intimação.

Deante dessa recusa, os allemães iniciaram o bombardeio dos hospitaes e das officinas em que trabalhavam innumeras mulheres na confecção de roupas para os feridos.

Alguns progressos feitos pelos alliados

PARIS, 17 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra informa que tomámos uma nova trincheira nas proximidades de Perthes, e bem assim um bosque situado a duzentos ou trezentos metros em frente ás nossas linhas, ao norte de Beauséjour.

O carnaval deste anno

— Vamos ter um carnaval muito frio, este anno; o governo não vae dar dinheiro aos clubs.

— A um apenas vae dar, ao C. C. P. R. C., mil e tantos contos...

UMA CARTA mysteriosa

A fusão das casas de Bragança e Ergonte

A gente está em casa, de pijama e de chinellos, a ler calmamente a sua folha predilecta, na sala de visitas, emquanto lá dentro o pessoal se atira ao café com pão, quando, como uma mariposa attraida pela luz, ou como um passaro mal ferido, entra adejando, pela janella aberta, um vulto branco, que, depois de descrever um meio circulo no espaço, cáe-nos aos pés, immovel e mysterioso.

Uma carta!..

Quem não estremece deante de uma carta fechada, sem subscripto, de origem assim tão mysteriosa?

Mas em um apice tem-se a carta aberta e desvenda-se tudo então.

Que decepção! A carta é uma circular impressa, com tinta vermelha, que é a côr cabalistica, cuja leitura começa por um «conselho» para que se jógue no bicho tal ou qual, durante tres dias, por todos os lados.

E logo abaixo vem a assignatura — Ergonte.

Ergonte, é o chamado barão de Ergonte, que foi em outras épocas o Sr. Mucio Teixeira, literato dantes e hoje occultista e palpiteiro do jogo do bicho.

Mais para deante a circular ensina como a gente deve fazer para receber uma communicação das unidades, das dezenas, das centenas e até dos milhares do citado jogo.

E então a circular remata — «Si quizer saber esses numeros é enviar a quantia de 5$, em carta registada ou pessoalmente ao barão de Ergonte, á rua da Alfandega 108, 1º andar, que receberá a resposta no dia seguinte.

N. B. — O segredo é a alma do negocio. Este «talisman» perde a virtude magica desde que seja visto por outra pessoa.»

Para mais impressionar o espirito do freguez, a circular tem á margem, um impresso com claros, que devem ser preenchidos pelo proponente, dizendo o nome, a data do nascimento, a profissão, o local do nascimento, a residencia e si é primogenito!

Acceito o «conselho», a gente joga no bicho por todos os lados, durante tres dias.

O novo escudo das casas de Bragança e de Ergonte fundidas: M. M., Maria de Mello, B. E., barão do Ergonte. A aguia representa o alto tino e o gato preto o occultismo. Uma picareta e uma enxada, os instrumentos da cavação da vida

Como é natural, jogando por tantos lados, e durante dias seguidos o camarada tem probabilidade de tirar alguma cousa.

Si conseguir ganhar uns dous mil réis, empregando um capital maior, de 20$, ainda acha que é um milagre ou o acerto da propheca do barão de Ergonte. E então, lá se vão os 5$, para o palpite das centenas.

Ahi é que o tiro é grande.

Mas tudo isso póde ser uma intriga, uma campanha de diffamação contra o Sr. Ergonte...

E então a gente se dispõe a ir verificar pessoalmente si o barão está mesmo dirigindo essa alta cavação.

Vae-se. A casa indicada, rua da Alfandega 108, sobrado, é uma casa de escriptorios. Um delles, de cortinas e reposteiros exoticos, é o indicado.

Alguem vestido á moda dos academicos de Salamanca, recebe o freguez.

— O barão, é aqui mesmo?

— Elle não demora, mas póde dizer, ao que vem.

— Recebi este «conselho»..

— Ah! meu amigo, já não vale nada. Compre outro. Custa-lhe apenas 400 réis o «conselho», e 5$, a «propheccia».

— Nada. Esperarei o barão.

Só então, pela fala, é que se percebe tratar com uma mulher. Uma «valise», ao seu lado, tem na fechadura um escudo, com as armas de Bragança e com as letras M. M.

Essa «valise» está cheia de «conselhos» que ella distribue de «graça», com a «retribuição» de 400 réis.

O barão entra, de opa marron, com a sua luneta, levantando um reposteiro vermelho.

— O barão?

— Eu mesmo.

— E' verdade isto? E mostrámos a circular.

— Sim, mas essa já foi vista por mais de dous olhos profanos. Perdeu o valor. Compre outra.

— Vou pedir o dinheiro a papae.

E dispuzemo-nos a sair.

— Vae pedir a quem?

— A papae.

O barão tomou-nos por um imbecil, com uma cara tão barbada a falar em pedir dinheiro a papae, para jogar no bicho.

Saimos.

Em baixo, na escada, indagámos de uns pequenos, especie de agentes: — Quem é aquella mulher-homem companheira do barão?

— E' a D. Maria de Bragança, duqueza de sangue real, agora mais conhecida por Maria de Mello, socia do barão.

— E ha muita concorrencia?

— Muito mais que na praia da Saudade.

Reformas e mais reformas!

Que se fará na Escola de Bellas Artes?

O que ella tem sido na Republica

A Escola de Bellas Artes teve referencia especial na autorisação dada para reformar certos pontos defeituosos da Lei Organica. Será assim a sua quarta reforma desde a fundação da Republica.

A primeira data de 8 de novembro de 1890: a Academia das Bellas Artes passou a ter a denominação de Escola Nacional de Bellas Artes. Apezar de suas falhas, essa organisação parece-nos ter sido a melhor de quantas até hoje têm sido feitas. Ao menos correspondia aos fins a que a Escola era destinada. O curso geral de tres annos comprehendia noções concretas de historia natural, mythologia, desenho linear, estudo elementar de desenho figurado, physica e chimica nas suas applicações ás artes, geometria descriptiva, archeologia e ethnographia, desenho figurado, historia das artes, perspectiva e sombras, elementos de architectura decorativa e desenho elementar de ornatos, desenho figurado.

Os cursos especiaes comprehendiam o curso de pintura (anatomia e physiologia artisticas, desenho de modelo vivo, pintura); o curso de esculptura (as mesmas materias, substituida naturalmente a pintura pela esculptura de ornatos e a estatuaria); o curso de architectura (calculo e mecanica, materiaes de construcção e sua resistencia, technologia das profissões elementares, noções de topographia, plantas e desenhos topographicos, (estudo completo da architectura, legislação especial, stereotomia, desenho de architectura); o curso de gravura (anatomia e physiologia artisticas, desenho de modelo vivo, esculptura de ornatos, gravura de medalhas e pedras preciosas).

Para leccionar essas materias havia 18 professores, sendo sete a 4:800$ e 11 a ...... 3:600$ annuaes. O ensino era absolutamente gratuito.

O regulamento permittia cursos feitos por artistas e homens de estudos.

Havia um conselho superior, que se reunia em sessão ordinaria uma vez de quatro em quatro mezes e em sessão extraordinaria sempre que fosse urgente, e um conselho escolar, que elegia o director da Escola, cujo exercicio era de cinco annos, findos os quaes podia ser reconduzido.

Os professores eram nomeados mediante concurso, sendo que os technicos deixavam o exercicio do cargo dez annos depois da sua nomeação, podendo, entretanto, continuar si o conselho escolar os propuzesse.

O regulamento admittia alumnos de livre frequencia, os quaes podiam concorrer aos premios e diplomas escolares.

Onze annos depois, isto é, em 1901, o Sr. Epitacio Pessoa reformou a Escola, e a reforma saiu mais complicada. Os vencimentos permaneceram os mesmos, mas diminuiu-se o numero de professores, que de 18 passou a ser de 16. Supprimiu-se a cadeira de historia natural, physica e chimica, creou-se a taxa de matricula que era de 10$000. Os alumnos livres tambem ficaram sujeitos ao pagamento dessa taxa, mas não tinham o direito de concorrer aos premios e diplomas, nem de prestar exame.

Veiu a Lei Organica e commetteu-se o grave erro de applical-a a uma escola de ensino technico especial e que absolutamente não póde ser assimilada ás escolas scientificas. O resultado foi fatalmente desastrado.

O Sr. Rivadavia Corrêa fez annunciar, quando ministro do Interior, que a reforma do ensino trouxera grande economia.

Essa affirmação, quanto á Escola de Bellas Artes, é positivamente falsa. Basta dizer que os 16 professores do regulamento de 1901 passaram a ser vinte. Creou-se o logar inutil de thesoureiro.

Além disso, complicou-se, sem necessidade, o ensino com materias desnecessarias, desvirtuando-se desta maneira o fim da Escola. Assim é que, emquanto se supprimia a aula de mythologia e de historia das artes, conhecimentos estes, entretanto, necessarios aos artistas, crearam-se nada menos de tres cadeiras de geometria: uma, que sempre existiu, de geometria descriptiva, perspectiva e sombra; outra de geometria descriptiva e suas applicações; a terceira de geometria analytica e calculo.

Ha, porém, cousa melhor: o programma para os exames de admissão. Assim é que, para ser admittido no curso de pintura, por exemplo, precisa o alumno submetter-se a um exame de bacharel. Exige-se que elle tenha noções de geographia economica e estatistica politica e commercial, que: conheça as civilisações dos povos orientaes, a arte militar dos gregos, a sua philosophia e a sua mathematica, a egreja na edade media, as instituições inglezas, o commercio e as cidades medievaes, os descobrimentos maritimos, a reforma religiosa, a prehistoria, o transformismo, os principaes tecidos animaes, a inflorescencia, a geologia, as raizes quadradas e cubicas, as dizimas periodicas, a regra de desconto e de cambio, a equação exponencial, os juros compostos, etc., etc. E' um nunca acabar.

E nesse exame de admissão elle tem de saber cousas que lhe vão tornar a ensinar no curso geral, como, por exemplo, a geometria.

Sem duvida, o Sr. Rivadavia Corrêa convenceu-se de que, sabendo tanta cousa, era impossivel que não surgissem ás duzias os Rubens, os Velasquez e os Van Dyck.

E ao mesmo tempo que se exigem tão vastos conhecimentos dos candidatos á Escola de Bellas Artes, exige-se tambem que sejam ricos. De facto, emquanto quem queria ser alumno da Escola, no começo da Republica, nada gastava a não ser 300 réis de estampilha e que depois passou a pagar apenas 10$000, hoje tem de desembolsar annualmente 250$000, dos quaes dous terços são para os professores e um terço para a Escola.

O simples bom senso está a mostrar que tudo isto está torto. A Escola de Bellas Artes deve ser um viveiro de artistas e não uma chocadeira de bachareis.

Conta-se que Ingres, entrando uma vez no seu «atelier», encontrou uma discipula a estudar os musculos do rosto humano.

— Que fazes?

— Estou decorando os «nomes» dos musculos

— Pois olha, elles são todos meus amigos, mas nunca lhes soube os nomes.

A eterna historia...

As nossas joias em escrinio alheio

Conhecem esse trecho da avenida? Logo á esquerda encontramos o Club de Engenharia e mais adeante, bem alto, como nenhum outro, o edificio do «Jornal do Brasil»; á direita, o edificio onde funcciona o cinema Odeon, e outros tão nossos conhecidos, inclusive o que teve o premio de fachada.

Esse trecho, como se vê logo, é um dos mais bellos, dos mais movimentados da nossa avenida Rio Branco, uma das joias, não só do Brasil, mas da America do Sul.

Pois, como joia que é, foi collocada num escrinio alheio.

O «The World's Work», de dezembro ultimo, publicado nos Estados Unidos, é que traz na sua pagina 161, estampado nitidamente, esse trecho da nossa avenida, com os dizeres que se encontram embaixo da gravura, e que são assim traduzidos: — Buenos Aires — «A Nova York e Chicago da Argentina».

A entrada principal é trecho de maior movimento commercial da maior cidade da America do Sul, que, depois de Paris, é a maior cidade da raça latina, no mundo!

A culpa não é da nossa visinha Argentina, é dos nossos amigos dos Estados Unidos, que fazem barretada com o chapéo alheio

Vamos importar vinhos argentinos?

O momento actual é propicio ao commercio argentino-brasileiro

Algumas palavras do plenipotenciario da Argentina

Um telegramma de Buenos Aires informou-nos do seguinte:

"Consta que o governo argentino por intermedio do Sr. Lucas Ayarragaray negociará vantagens muito positivas que favorecerão a entrada no Brasil de productos argentinos, especialmente dos vinhos.

Em compensação a Argentina reduzirá os direitos de entradas nos seus portos sobre varios generos brasileiros.

Asseguram-nos que o Sr. Ayarragaray levou esta missão para o Brasil."

Interpellado por um dos redactores desta folha, o Sr. ministro argentino declarou que até agora não tiveram inicio negociações precisas em tal sentido; crê, porém, que o momento é opportuno, dada a cordialidade definitiva de relações entre as duas grandes republicas do Atlantico.

O Sr. ministro Ayarragaray

—E' necessario, accrescentou S. Ex., que a solidariedade de sentimentos, para que seja fecunda e permanente, repouse sobre a solidariedade de interesses economicos. O Brasil e a Argentina são mercados reciprocamente complementares e estão admiravelmente preparados para um activo intercambio commercial. Sem chegar a um tratado de commercio, que talvez fosse prematuro, creio que na actual situação, com as anormalidades que no commercio mundial produziu a guerra européa, tanto o Brasil como a Argentina podem assentar para certos productos em vantagens positivas e reciprocas que facilitem o seu commercio.

— Mas quanto aos vinhos, especialmente?

— Em meu paiz temos grandes zonas vinicolas e creio que conviria ao Brasil facilitar, entre outros productos, a importação de vinhos argentinos. Ha poucos mezes esteve aqui e em S. Paulo o Sr. Arroyo, commissionado pela provincia de Mendoza, que tem uma grande vinicultura, para estudar os mercados de cá, com relação á importação de vinhos daquella região. Consta-me que, depois de um detido estudo, o Sr. Arroyo firmou opiniões muito favoraveis á introducção dos vinhos argentinos no Brasil.

EUCLYDES DA CUNHA

Inauguração de um monumento

O Gremio Literario Euclydes da Cunha inaugura no dia 20 do corrente uma lapide no tumulo de seu saudoso patrono, no cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas.

A' noite, no salão da Bibliotheca Nacional ás 8 1/2 horas, realisa-se uma sessão solemne fazendo uma conferencia o Sr. Dr. Escragnolle Doria.

O concilio episcopal de Friburgo

Uma innocente palestra com o arcebispo de Marianna

(Do enviado especial d'A NOITE)

Quando hontem subimos a ladeira do Collegio Anchieta, onde iamos ouvir D. Sylverio Pimenta, arcebispo de Marianna, sobre os trabalhos do concilio episcopal de Friburgo, levavamos no espirito a duvida de sermos recebidos.

No entanto, conduzidos pelo padre José Madureira, reitor do collegio, á presença do illustrado prelado brasileiro, tivemos a mais fidalga e carinhosa recepção.

Sua eminencia estava acabando de resar as «Ave-Maria».

Dissemos-lhe:

— Perdoe-nos V. Em. a importunação. Mas os deveres do officio...

—E' exacto. Os jornalistas são realmente curiosos.

E animados com a bondade com que nos fitava o venerando ancião que tinhamos deante dos olhos, retrucámos:

— O jornalista não póde, realmente, deixar de ser curioso, maxime quando acontecimentos como esse da reunião da quinta conferencia episcopal attrahem todas as attenções E' até por isso que vimos aqui. Vossa Em. não nos poderá adeantar alguma cousa sobre o andamento dos trabalhos da conferencia?

— Não, S. Em., o Sr. cardeal Arcoverde é o unico que póde informar. Creio, porém, que elle mesmo não dará informação alguma antes de terminada a conferencia.

Estamos aqui reunidos para tratar de assumptos espirituaes, das cousas da egreja e da nossa santa religião. Depois que terminarmos os nossos trabalhos, será sobre elles feito um relatorio onde todo o mundo poderá ver o que resolvemos.

— Então, poderemos seguir os trabalhos pelo relatorio de 1910?

— Ahi realmente é encontrada toda a materia sobre que estamos discutindo. Pequenas alterações serão feitas.

— Mas, V. Em. talvez ignore que lá fóra toda a gente pensa que a quinta conferencia episcopal vae tratar de politica. O apparecimento do Partido Catholico...

— Como lá fóra não se occupam de outra cousa, é natural a supposição de que nós aqui tambem fazemos o mesmo.

— Já lemos o relatorio de 1910. Lá existe muita disposição sobre a conducta dos sacerdotes e dos catholicos na politica...

— Pois é o que está lá. Veja bem o que ficou lá assentado. Poderá fazer um bello serviço para o seu jornal e com criterio seguro.

— A quinta conferencia ainda ficará reunida muitos dias?

— Creio que, devido ao atraso em que estamos, só segunda-feira proxima teremos concluido os trabalhos.

Não insistimos mais porque S. Em. não diria mesmo mais nada. Ficámos ainda a palestrar com o erudito prelado que é tambem um dos mais respeitaveis theologos brasileiros. A NOITE, por informações seguras, em sua edição de 14 já deu toda a materia politica de que se occupará o concilio de Friburgo.

Agora, podemos confirmar o nosso trabalho com as proprias palavras de D. Sylverio Pimenta, que se nos afigurou tão amavel e tão bondoso, quão cheio de aversão pela politica e de desprendimento pelas cousas terrenas.

E' o legitimo prototypo do sacerdote catholico

Écos e novidades

O Sr. Pinheiro Machado e os monarchistas...

Ninguem neste paiz alardêa mais o seu republicanismo que o Sr. senador José Gomes Pinheiro Machado. Para S. Ex. não ha ninguem mais sinceramente, desinteressadamente e puramente republicano. O seu amor pelo regimen é tal que S. Ex. chega a confundir os seus interesses pessoaes com os interesses da Republica.

Não nos consta que o chefe do P. R. C. tenha pelo menos publicamente parodiado Luiz XIV, e dito a seus intimos: — «La Republique c'est moi». Mas, mais de uma vez, depois de espetar alguma das suas lindas perolas na gravata, ao lançar no espelho uma ultima vista d'olhos pela sua elegancia, S. Ex. deve ter apontado para a sua figura, exclamando: — «Et voilà la République!...»

E' pois um phenomeno politico bastante curioso este de não ter o chefe do P. R. C. alliados mais dedicados que os monarchistas. O intransigente monarchista Sr. Carlos de Laet é hoje um pinheirista feroz; o conselheiro João Alfredo é pinheirista; os dous irmãos Mendes (Fernando e Candido) do «Jornal do Brasil», são amigos, e dos melhores, do chefe do P. R. C.; o commendador Sampaio, director do orgão pinheirista «O Paiz», é monarchista declarado; os monarchistas de São Paulo estão mais ou menos identificados com o P. R. C. — vide a eleição do Sr. Martim Francisco; — e os proprios monarchistas do Rio Grande são sympathicos ao borgismo...

Agora, os pinheiristas estão fazendo um grande cavallo de batalha de um parecer apaixonadissimo e parcialissimo do Sr. conselheiro Candido de Oliveira sobre o caso do Estado do Rio. Si esse parecer fosse contrario aos seus interesses, os jornaes do P. R. C. allegariam a edade avançada do signatario, a sua paixão e os proprios termos parciaes do parecer, concluindo pelo seu nenhum valor, visto como o Sr. Candido de Oliveira, é, «jurisconsultamente» falando, bananeira que já deu cacho. Esse documento porém, só serve para mais uma vez demonstrar a velha e ininterrompida sympathia dos monarchistas pelo senador Pinheiro.

Esta sympathia abonaria a habilidade do chefe do P. R. C. si não fosse muito sabido que os monarchistas brasileiros ainda têm como a sua primeira divisa o celebre «quanto peor melhor...»

* * *

O Sr. Dr. Carlos de Campos parece muito convencido de que nós andámos varios dias a rebuscar na sua vida politica e na de seus manos e que após varias pesquisas infrutiferas nada encontrámos que os desabonasse, limitando-nos por isso a enumerar os cargos publicos que exercem.

Está o Sr. presidente da Camara dos Deputados de São Paulo muitissimo enganado; nem tão ingenuos somos nós para suppormos os politicos brasileiros, quando intelligentes como é o Sr. Dr. Carlos de Campos, capazes, como se costuma dizer, de deixar o rabo na ratoeira. O Sr. Dr. Carlos de Campos conhece melhor que nós uma porção de politicos, brasileiros que nunca herdaram, não se metteram em negocios conhecidos, não têm outra profissão sinão a politica e que, apezar de começarem a vida pobres como Job, acabaram morando em palacios, têm automoveis, sustentam amantes caras e affrontam a opinião com um luxo indecente.

O Sr. Dr. Carlos de Campos, que é jornalista ha varios annos, sabe muito bem que ninguem póde accusar «com provas» esses cavalheiros que pódem arrogantemente reptar os seus accusadores e chamar-lhes calumniadores. Elles pódem desafiar que se provem as tratantadas que fizeram, e esse desafio, não póde ser levantado, porque elles naturalmente não passaram recibo das maroteiras que fizeram.

Si tivessemos externado a respeito do Sr. Dr. Carlos de Campos um juizo desta ordem isto é, si tivessemos incluido S. Ex. e seus irmãos nesse numero, naturalmente não seriamos tão cretinos que fossemos perder dias e dias a procurar provas e documentos contra SS. Exs.

A resposta ao seu repto demorou tres dias porque não lhe demos grande importancia e principalmente porque tinhamos mais que fazer que repisar cousas que estão no dominio publico.

O Sr. Dr. Carlos de Campos diz que não exerce emprego publico e que é apenas deputado com exercicio na presidencia da Camara, e director do orgão official do partido. Apenas!

S. Ex., porém, esqueceu-se, de dizer que continua a ter seu escriptorio de advocacia aberto.

E não estará S. Ex. certo de que, si ao mais atreguezado dos seus collegas se offerecerem o melhor emprego publico do Estado ou os dous cargos de presidente da Camara e director do orgão official do partido, é certa a preferencia por esses dous cargos?

Quanto aos empregos exercidos pelos seus manos o Sr. Dr. Carlos de Campos, continua a affirmar que elles não o devem á influencia do Sr. Dr. Bernardino de Campos, que não tem o costume de pedir para os filhos. Acredita o Sr. presidente da Camara de São Paulo que tanto S. Ex. como seus manos occupariam as mesmas posições em que se acham, ainda mesmo que não fossem filhos do presidente da commissão directora do partido... E agora? Pode-se tirar a alguem uma convicção semelhante? Não seria levar a discussão para um terreno ingrato em que ella pode resvalar, e que é o nosso maior desejo evitar que resvale?

O Sr. Dr. Carlos de Campos terminou as suas declarações referindo-se aos «desorientados botes dos que aggridem a respeitavel invalidez do Sr. Bernardino de Campos, depois de haverem bem desfrutado o seu passado valimento.»

Isso não se entende comnosco, nem nunca aggredimos a respeitavel invalidez do Sr. Bernardino de Campos, nem ha na redacção da A NOITE quem tenha desfrutado o passado valimento desse prestigioso politico. No artigo de S. Ex. ha outras insinuações maldosas, que são o recurso commum de quem não tem argumentos para se defender.

Cabe-nos agora a vez de reptarmos o Sr. presidente da Camara de São Paulo, a provar o que tão levianamente insinua; e si não o fizer, como não poderá fazel-o, resta-nos o direito de dizer que S. Ex. não tem consciencia do que escreve.

As reformas na Viação

De accordo com as autorisações orçamentarias deste anno, devem ser reformadas todas as repartições do Ministerio da Viação.

A secretaria desse departamento do Estado já o foi, ha dias.

Para a semana deve ser assignado pelo presidente da Republica o decreto que dá novo regulamento á Inspectoria Geral de Navegação.

As Inspectorias Federal de Estradas e de Portos, Rios e Canaes vão ser reformadas durante todo este mez.

Em seguida soffrerão, tambem, transformações as Repartições Geraes dos Telegraphos e Correios, Obras Publicas e outras mais pertencentes a esse ministerio.

FACTOS E DOCUMENTOS

A ALMA FRANCEZA

Para A NOITE

Paris, 6 de novembro de 1914

Não seria preciso dizer aqui que esta guerra imposta á França pela insaciavel ambição allemã, não será a ultima. Ninguem o acreditaria. Si milhões de francezes estão promptos a derramar seu sangue sem pezar é porque esperam firmemente reduzir á impotencia os monstros coroados ou agaloados que consideram os povos como gado de matadouro. Talvez se enganem como se enganaram, antes delles, todos os que lutaram por uma causa nobre. O christão, ao morrer na arena, não previa a Inquisição, e os francezes da Revolução, que haviam inscripto na sua bandeira a liberdade e a fraternidade dos povos, não poderiam crer que, mais de um seculo após seu sacrificio, existiria na Europa uma nação capaz de se atirar contra os seus visinhos para os despojar. Mas não é perseguindo chimeras que o homem realisa grandes cousas? Póde ser que o ideal dos francezes de hoje não seja isento de illusões. Que importa, si aquelles que tombam no campo de batalha experimentam no ultimo minuto o orgulho de morrer pelo triumpho de uma magnifica obra humanitaria!...

As provas desse orgulho são abundantes. Limitar-me-ei a citar uma. A carta que se vae ler foi escripta aos seus por um joven soldado morto recentemente ás margens do Aisne. Entre os documentos insertos nestas notas, essa carta é um dos mais emocionantes em razão do espirito de sacrificio e de generosidade que revela:

"...Habituamo-nos á vida de toupeira que levamos na trincheira. Habituamo-nos a tudo, aliás; tudo se supporta sem pensar em se queixar quando se tem a certeza de trabalhar por uma causa justa e pela felicidade de seus semelhantes. Todos nós temos essa certeza. Na nossa companhia ha homens de todas as condições: pobres e ricos, dous judeus, um padre catholico, operarios, burguezes. Seria preciso ouvir-nos a discutir a perder de vista e mesmo disputar sobre questões politicas, sociaes ou religiosas — oh! disputas que não vão longe e que não nos impedem de vivermos fraternalmente como se vive quando se partilham os mesmos perigos e se póde ser morto amanhã pelo mesmo obuz. Mas estamos todos de accordo num ponto: é que fazemos guerra á guerra e que, terminada esta matança, não haverá outras. O mais pobre de espirito dentre nós está perfeitamente conscio dessa missão.

Vou dizer-lhes uma cousa que lhes causará surpresa: os Boches? Pois bem; não os detestamos. Sabe-se que são pobres diabos ainda escravos que seus senhores fazem marchar a socos e a pontapés e que ainda não tiveram intelligencia bastante para se libertar. Fomos como elles outr'ora — ha muito tempo. Mas, afinal, são homens. Têm tambem esposas, paes e filhos que amam e que os amam. Sabe-se tudo isso. Mas, visto como elles nos obrigaram, por sua estupidez, a fazer a guerra, é preciso batel-os, reduzil-os á impotencia até o dia em que forem capazes de comprehender que quando se é civilisado e honesto não se cobiça o bem alheio. E, podem ficar certos, nós os bateremos, succeda o que succeder, mesmo que a sorte nos seja por um momento desfavoravel. Acabaremos por batel-os com os nossos canhões as nossas carabinas, as nossas baionetas, mas tambem com uma arma terrivel que elles não têm — com esse ideal que nos impelle. Nós os bateremos para que nossos filhos e os seus, para que os pequenos francezes e os pequenos allemães, quando se tornarem homens, não fiquem expostos a soffrer o que nós soffremos e possam se dar as mãos.

Mil beijos para minha querida mamã e para ti, meu caro pae. Não se inquietem por minha causa. Si me succeder um accidente — é preciso prever tudo — digam que aquelle que morreu pelo bem estar da humanidade não deve ser chorado, pois morreu feliz e orgulhoso..."

O soldadinho de vinte annos que escreveu as linhas acima transcriptas dorme agora seu ultimo somno, morto pelos Boches que elle não podia resolver-se a odiar. Adormeceu na alegria e no orgulho, certo como estava de collaborar, para o maior bem de todos, na destruição da barbaria. Illusão, talvez; mas illusão nobre e generosa, illusão que exalta e divinisa, nesta hora dolorosa, a alma franceza e a torna capaz de todas as resistencias e de todos os sacrificios.

"Tudo se supporta sem pensar em se queixar quando se tem a certeza de trabalhar por uma causa justa e pela felicidade dos seus semelhantes..."

LOUIS CASABONA.

Quando está em crise o prestigio do Sr. Pinheiro Machado, como succede agora nesse caso de Estado do Rio, que vae caminhando para um desenlace tragico, é commum ouvir-se dos seus amigos: — Sim, o Pinheiro póde perder a partida na Camara: mas elle tem o Senado nas mãos.. E o Senado é o juiz dos actos do presidente da Republica...

Com essa ameaça, feita a socapa, nos commentarios em torno do caso fluminense os perrecistas deixam estarrecidos, murchos, desolados os ingenuos enthusiastas de uma reacção proficua ao caudilho dos pampas.

Poder-se-ia objectar que o Senado só pode exercer a sua funcção de juiz, si a Camara quizer, porque é ella quem forma a culpa do chefe da Nação nos crimes de responsabilidade... Mas isso não tira ao argumento o seu valor principal:

— O Sr. Pinheiro é quem manda no Senado. E' costume até chamal-o, com um desembaraço que já não offende susceptibilidades, o «dono da casa». Os outros são os aggregados, os famulos, os pupillos, os serviçaes...

El'e é o «dono da casa.»

O partido que o chefão perrecista tira dessa situação privilegiada é formidavel.

Ainda agora Minas procura por todos os meios adoçar-lhe a boca, conseguindo afastar o Sr. Nilo da presidencia e até votando, talvez, a intervenção, para segurar o reconhecimento do Sr. Chico Salles...

O mais interessante em tudo isso é que ninguem melhor do que os mineiros sabe que o Sr. Affonso Penna póde hostilisar politicamente o senador gaucho, que generosamente suffocou a opposição senatorial, guardando a dedicação dos seus commandados para castigar a hypothetica insubmissão do Sr. Wenceslão...

Mas não é só o caso do Rio que está sendo influenciado pelo «phantasma», que o «dono da casa» agita deante dos olhos apavorados da mazorcada.

Existe uma vaga no Supremo Tribunal, cujo preenchimento está sendo dilatado pelas difficuldades na escolha do novo ministro. Falou-se a principio no juiz Pires e Albuquerque; depois no Sr. Mendes Pimentel — qualquer dos dous optima acquisição para a justiça Sabe-se agora que um novo candidato surgiu, amparado tenazmente pelo Sr. Pinheiro. Imaginem quem: o Sr. João Luiz Alves... E ha de ser o João Luiz — dizem os frequentadores do morro da Graça: — do contrario, o Senado não approvará a nomeação...

Decididamente esse Sr. Pinheiro é invencivel... Si até o Sr. Irineu, que parecia duro, está amollecendo...

A venda avulsa da A NOITE

Chegou ao nosso conhecimento que em alguns logares do interior têm sido vendidos exemplares da A NOITE a 200 réis. Devemos prevenir ao publico que em todos os pontos em que temos venda avulsa, nas estações das estradas de ferro, em Belém, Queluz, Itajubá, São João D'El-Rey, Barbacena, Ouro Preto, Sete Lagoas, Friburgo, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis, o preço do nosso numero avulso é de 100 réis.

Os estivadores em fóco

Uma noite agitada pelo boato

Assaltos, tiros, dynamite...

A policia em acção

Um boato alarmante agitou está noite a nossa policia.

Estivadores desligados da «União», iam assaltar um paquete atracado em nosso cáes. O assalto seria feito pelo mar, a bombas de dynamite.

Os telephones tilintaram e em breve os delegados dos 1º, 2º, 8º e 11º districtos, chegavam á 2ª delegacia auxiliar.

O Dr. Osorio de Almeida, autoridade á qual está affecta a questão dos estivadores, que havia recebido tambem a grave denuncia, já tinha dado algumas providencias, embora acreditando tratar-se apenas de um boato que não se confirmaria.

Novos avisos chegavam, porém, e o 2º delegado auxiliar tomou a resolução de pôr em pratica medidas energicas. Era de boa policia prevenir.

Acompanhado dos seus auxiliares e o supplente Gualter, da 3ª delegacia, o Dr. Osorio de Almeida, depois de mandar guarnecer o cáes do porto por uma patrulha embalada, dirigiu-se a policia maritima, requisitando do Arsenal de Marinha, um rebocador, para proceder juntamente com a lancha «Lecom Ramos», á vigilancia do mar.

Foi dada em seguida uma batida por todos os pontos suspeitos, tanto no mar como em terra.

Os assaltantes, porém, não deram signal de vida talvez devido ás medidas immediatamente tomadas pela policia, ou por se tratar de um méro boato.

E o paquete «Kronprinsessin Victoria», que era o que ia ser assaltado, amanheceu sem a menor novidade.

Dizendo-se ameaçado por alguns estivadores, o Sr. Luiz Gonzaga de Albuquerque, foguista naval, queixou-se á policia.

O foguista, que é residente á ladeira do Barroso n. 134, contou que fôra aggredido a tiros quando, á noite passada, cruzava a rua da Saude, esquina da do Livramento, accusando os estivadores arruaceiros conhecidos pelas alcunhas de «Alvaro Bexiga e «Moleque Alexandre».

Foi a respeito aberto inquerito.

Praças aggressoras

Na ilha do Governador

Quatro praças de policia do destacamento do Galeão na ilha do Governador, resolveram hontem dar um passeio em Cocotá.

No caminho, porém, implicaram com a cara do pescador Manoel Teixeira Vinhaes e em seguida intimaram o pobre homem a comparecer no posto policial.

Este, com delicadesa, ponderou aos soldados que, em primeiro logar ia á sua casa levar um embrulho.

Os soldados aborreceram-se com a resposta e espancaram barbaramente o pobre pescador.

Manoel Vinhaes logo que se livrou das garras de seus aggressores foi á delegacia do 28º districto, com séde em Zumby e ahi narrou o occorrido ao delegado, que mandou abrir rigoroso inquerito.

Hoje Vinhaes submetteu-se a exame de corpo de delicto.

As praças aggressoras deverão amanhã ser apresentadas com um officio de «recommendação» ao general Agobar.

A' delegacia do 14º districto compareceu hoje uma menor, com 13 annos de edade, acompanhada de sua progenitora, queixando-se de que fôra seduzida por um official do Exercito.

A respeito foi aberto inquerito.

O MOMENTO

Está a findar o monopolio da Light

O Sr. Paulo de Queiroz tem uns processos interessantes de defender a prorogação do monopolio da Light. Outro dia, conversando com um representante da A NOITE, ele declarava que uma das razões pelas quaes o monopolio poderia ser dilatado (ele não disse bem assim, mas o pensamento era esse), estava na impossibilidade de se fazer concorrencia a essa companhia. Agora, procurando explicar a sua fraze, disse o inspector de illuminação que, senhora como a Light se acha de todos os serviços e possuidora de capitaes, toda e qualquer concorrencia, que se lhe procure fazer, acabará em uma fuzão da qual resultará para a empreza canadense um monopolio de fato, que, segundo acredita esse funccionario, se exerceria soberanamente, sem o contrôle da Nação.

E' tudo quanto ha de mais inexato.

Sente-se bem que em toda a grande campanha que se annuncia em torno dessa revisão de contrato que a Light soube pleitear no seio da commissão de finanças da Camara, á ultima hora, em redação para a discussão unica das emendas oferecidas em terceira discussão ao orçamento da Viação, a tecla ferida pelos amigos da Light será essa que o inspector de illuminação tão erradamente fez soar. Defendendo a continuação do monopolio vão todos se fazer de grandes defensores da população, dizendo que sem o monopolio de direito mas com o monopolio de fato a Light esfolará a população com os preços que melhores lhe parecerem. E então os heroicos defensores do publico brazileiro arrostarão todas as furias celestes e infernais para que se não cometa o crime de não prorogar o monopolio contratual da Light...

E' uma pilheria. Não ha nenhum perigo em que fique a Light, mesmo sózinha, com o que o Sr. Paulo de Queiroz chama o "monopolio de fato", e sem prorogação do "monopolio de direito".

Expirado o prazo pelo qual foi concedido esse monopolio de direito, nem por isso deixa a Light de estar sob o contrôle da Nação, visto que termina o prazo do privilegio exclusivo, mas não termina o da concessão para funccionar no Brazil. Durante todo o tempo em que a Light estiver no gozo dessa concessão a sua tabela de preços é absolutamente a mesma atual e ao governo, por intermedio desse mesmo patriotico inspector de illuminação, caberá a todo o tempo exercer com severidade a fiscalização sobre essa parte do funccionamento da empreza. Extranha seria em geral a teoria de que só a concessão de monopolio desse aos governos o direito de exercerem contrôle sobre as emprezas que se organizassem na Republica. Extranha e errada é em especial a idéa de se dizer que a Light ficaria habilitada a pedir os preços que quizesse, esgotado o seu monopolio, quando se sabe que no "concessão" de que goza a companhia essa hipotese foi prevista e se estabeleceu para todo o prazo de sua duração a mesma tabela de prazo da duração do monopolio. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Noticias de Portugal

Os candidatos a deputado

LISBOA, 17 (A NOITE) — São candidatos a deputados por Lisboa o actual ministro dos Estrangeiros, Sr. Augusto Soares, e os Srs. Lima Bastos e Simas.

A partida dos licenciados de infantaria 18

LISBOA, 17 (A NOITE) — Communicam de Villa do Conde que, ao partirem dali os licenciados do batalhão de infantaria 18, o povo fez-lhes enthusiastica despedida, erguendo vivas ao Exercito, á patria, á Republica e aos paizes alliados.

A gatunagem em acção

Varios roubos

Precisamente ás 12 horas de hoje, o ladrão Martinho Vieira, muito conhecido da policia, passando pela rua de S. Valentim, penetrou na casa n. 57, cuja porta estava aberta, e, onde reside, com sua familia, o Sr. Esequiel Augusto de Mello, socio da firma Ramos Mello & Moreira, proprietaria da confeitaria Londres, sita no largo de S. Francisco, e que ha dias, conforme noticiámos, foi assaltada por varios ladrões.

Martinho, arrombando a gaveta de um movel, dahi retirou 1:040$, em dinheiro, e em seguida apoderando-se de chapéos, guarda-chuvas e outros objectos que encontrou á mão, deitou a correr.

As pessoas da casa, porém, havendo o presentido, deram alarma, sendo elle preso por um guarda civil que rondava a rua.

Conduzido para a delegacia do 15º districto, ahi foi elle autuado em flagrante.

Além desse, mais dous roubos, ambos na zona do 14º districto.

O primeiro foi na rua General Caldwell n. 80. Um ladrão ahi penetrando pela manhã, roubou do dono da casa, Antonio José Dias, um relogio com corrente de ouro e uma medalha do mesmo metal com 21 brilhantes, no valor de 600$000.

O lesado queixou-se á policia.

O segundo, foi na casa n. 53 da rua Maurity.

Ahi residem varias pessoas. Os ladrões visitaram-n'as todas, roubando roupas, diversos objectos e pequenas quantias em dinheiro.

Os lesados, que são João de Oliveira Freitas, Joaquim Gonçalves e Antonio da Silva Ramos, apresentaram tambem queixa á policia.

O Sr. prefeito encontraria um meio talvez capaz de contentar os dous campos oppostos na grave e perigosa questão da retirada das grades do Passeio Publico; esse meio seria o de se conservarem continuamente abertos os portões desse logradouro.

Com effeito a idéa de se retirarem as grades tem esse lado sympathico: acabar-se com esse disparate que é o de se fechar o mais agradavel e o mais central dos nossos jardins, exactamente nas horas em que elles podem ser mais frequentados. Agora, principalmente, nessas noites de calor escaldante, ninguem póde dormir cedo, e a população espreia-se pelas avenidas e jardins em busca de algum refrigerio. Pois é nessa hora, em que esses jardins podem prestar serviço, porque de dia as suas sombras e frescura são algo problematicas, é que uma archaica e colonial campanha convida os frequentadores a se retirarem.

Por que? Para que? Porque é um habito e para que o exercito de guardas que faz o serviço dos portões possa se retirar para suas casas.

E o mesmo acontece no campo de Sant'Anna e na Quinta da Boa Vista. Comprehendia-se mais ou menos esse systema no tempo em que os jardins eram mal illuminados e podiam servir de abrigo a ladrões e malfeitores. Mas agora, que elles são abarrotados de luz, que elles têm uma illuminação mesmo excessiva, que o olhar dos transeuntes devassa-os completamente, é querer levar muito longe a força da tradição e do habito.

Em Buenos Aires o monumental e esplendido parque de Palermo fica aberto durante toda a noite e, — o que seria um escandalo á pudicicia carioca — nelle ha alamedas propositadamente mal illuminadas e para goso daquelles que procuram a solidão. E, como o policiamento é bem feito e severo, ninguem abusa, porque se sabe que qualquer abuso, commetta-o quem commetter, será séria e rigorosamente punido.

Mas, Buenos Aires é uma capital civilizada, progressista e policiada.

A grande catastrophe da Italia

As manifestações de pezar e os soccorros ás victimas

ROMA, 17 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sonnino, recebeu hontem a visita de muitos outros diplomatas que lhe foram apresentar pezames pela catastrophe do dia 13.

Entre estes diplomatas contava-se o ministro do Brasil, Sr. Dr. Pedro de Toledo.

ROMA, 17 (Havas) — O rei Victor Manoel assignou um decreto concedendo um credito de um milhão de liras para os primeiros soccorros destinados ás victimas do terremoto que assolou a região de Avezzano.

ROMA, 17 (Havas) — A rainha Margarida visitou os hospitaes da Consolação e de San Giovanni, onde se encontram numerosos feridos.

A duqueza de Aosta tambem foi ver os feridos que estão recolhidos ao Hospital da Trindade.

A guerra

A pastoral do cardeal Mercier é lida mais uma vez

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os allemães fizeram constar que o cardeal Mercier, arcebispo de Malines, escrevera ao governador allemão de Bruxellas, general Bissing, declarando-lhe que prohibira aos parochos que lessem a sua pastoral.

No seu sermão de hoje o cura de Saint Jacques, na Belgica, classificou de impostura essa noticia e declarou que, ao contrario do que espalhavam os allemães, o cardeal Mercier ordenara a maior diffusão possivel da sua pastoral, pelo que passou a lel-a integralmente. A assistencia rompeu em ovações estrondosas e, ajoelhando-se, entoou o hymno belga.

O exodo dos austro-allemães da Italia

PARIS, 17 (A NOITE) — O correspondente do "Matin", em Roma, communica que continua o exodo dos austro-allemães residentes na Italia.

A conselhos dos respectivos consules, todos elles, ao regressárem á patria, têm reduzido a ouro os seus bens.

O ministro da Grecia em Londres faz um discurso sensacional

LONDRES, 17 (A NOITE) — Causou enorme sensação o discurso pronunciado ante-hontem, perante a assembléa, em Athenas, pelo ministro da Guerra em Londres, actualmente naquella cidade.

As palavras desse diplomata, para aqui transmittidas pelo telegrapho, resumem-se na declaração por elle feita de que os gregos são partidarios convictos da Inglaterra, que defende uma causa justa.

A Turquia vassalla da Allemanha

LONDRES, 17 (A NOITE) — Pouco a pouco a Turquia vae se avassallando á Allemanha.

Hoje, quasi se póde dizer que todos os cargos de responsabilidade no imperio ottomano estão occupados por allemães. Ainda agora sabe-se que o Exercito turco, que se prepara para atacar o Egypto está sob o commando do general von Kreshenstein e que um outro general allemão, von Kauffman, assumiu o cargo de governador de Jerusalém, de que foi destituido o representante do sultão, Zakibey.

Morre pela França um compositor hollandez

LONDRES, 17 (A NOITE) — Noticias vindas do theatro da guerra dizem que morreu em combate o compositor hollandez Kriens, que combatia pela causa dos alliados, alistado no Exercito francez.

As esquadras dos paizes europeus em luta

A "Revista Maritima", de Roma, publica num dos seus ultimos numeros o seguinte quadro dos navios de guerra actualmente em construcção:

"A Inglaterra tem nos estaleiros 16 couraçados de 25.500 a 28.000 toneladas, oito já devem estar promptos a esta hora (meados de dezembro); os outros oito nos fins de 1915. No decorrer de 1915 estarão terminados 19 "destroyers" de 3.500 a 4.000 toneladas, e em 1916 outros 20. Tambem constroe 44 torpedeiros e 27 submarinos.

A Inglaterra possue 22 estaleiros do governo e 24 particulares.

A França tem em construcção oito couraçados de 23.500 a 25.500 toneladas, que estarão promptos em 1915; outros quatro de 29.500 toneladas poderão entrar em serviço em 1916. Constróe além disso tres cruzadores de 14.500 toneladas, 5 torpedeiros e 22 submarinos.

Ha em França 16 estaleiros do Estado e oito particulares.

A Russia tem em construcção oito couraçados de 22.900 a 23.400 toneladas, que estarão terminados em 1915; outros quatro, de 32.500 toneladas, para 1916; oito cruzadores de 4.300 a 7.000 toneladas; 49 torpedeiros e 25 submarinos.

Na Russia ha 16 estaleiros do Estado e 16 particulares.

A Allemanha constróe sete couraçados de 25.500 a 27.000 toneladas, que estarão terminados, parte em 1915 e parte em 1916; quatro "destroyers" de 5.600 toneladas, 17 torpedeiros e 5 submarinos.

Possue quatro estaleiros do Estado e 10 particulares.

A Austria só tem um estaleiro do Estado e oito particulares. Nelles termina actualmente um couraçado de 13.500 toneladas e constróe dous de 24.500 toneladas, que não poderão entrar em serviço antes de 1917; dous cruzadores, seis contra-torpedeiros, 27 torpedeiros e seis submarinos."

A propaganda em favor da intervenção da Italia na guerra

O "Comitato de Emigrazione Italiana", de Triestre, dirigiu o seguinte appello aos deputados italianos:

"Depois de termos esperado, como o promettemos em mudo sacrificio, dirigimos-vos o ultimo desesperado appello. Dae-nos a liberdade, com a nossa patria. Libertae-nos do jugo estrangeiro e fazei que as nossas lutas e os nossos soffrimentos não tenham sido inuteis. Resolvei e levae a termo a unidade e a independencia da Italia. Agora, ou nunca.

Si passa a hora e si destróem as nossas esperanças, será impossivel ou temerario tentar por mais tempo a defesa nacional. Necessitariamos de todos os meios e de todas as armas.

A salvação da italianidade no Adriatico não póde existir sinão na realisação da unidade e da independencia da Italia.

Fazei, pois, que as terras italianas deixem de ser detidas pelos governos estrangeiros ou pelas suas invasões.

Fazei com que resôe, livre e glorioso, nas fronteiras nacionaes, sem que seja reprimido pelas leis inimigas, o grito de — viva a Italia!".

Ainda o roubo a bordo do "Brasil"

RECIFE, 17 (Do correspondente) — A proposito do caso do roubo a bordo do paquete nacional «Brasil», foi expedida precatoria para ser feita ahi a formação de culpa.

As epidemias dos suicidios

OS CASOS DE HOJE

Espatifou-se de encontro ao sólo

Ha cerca de tres mezes, sentindo que a tuberculose cada vez o prendia mais, sem familia e, portanto, sem carinhos que lhe pudessem minorar os soffrimentos da cruel molestia, resolveu internar-se no hospital do Carmo, á rua do Riachuelo, de onde era irmão, o portuguez Americo Augusto Rainho, com 33 annos de edade, solteiro, empregado no commercio, e residente á rua Angelina n. 10.

Hontem, ás 19 horas, depois de um dia agitado, não mais teve coragem para esperar o desenlace fatal da molestia.

De uma janella á altura de 20 metros, existente no pavilhão dos tuberculosos daquelle hospital, atirou-se á área, ficando com os membros desarticulados, e morrendo instantaneamente.

O seu cadaver, com guia da policia do 12º districto, foi recolhido ao necroterio da policia.

Não é este o primeiro suicidio que se dá naquelle hospital.

Incendiou-se

Aurora Brum, branca, de 28 annos de edade, brasileira, reside á rua Zizi n. 31, no Meyer, em companhia de seu amasio.

Hoje, cedo, houve entre os dous uma forte altercação.

Aurora, desgostosa, resolveu morrer.

Para isto embebeu as vestes em kerozene, e ateou-lhes fogo.

Soccorrida, foi o fogo extincto a muito custo com alguns cobertores, sendo Aurora medicada na Assistencia e depois removida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

O sr. director geral de Saude Publica visita a Santa Casa e o Hospital S. Zacharias

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, a convite dos Srs. Drs. Miguel de Carvalho e Arthur Rocha, provedor e director do hospital da Misericordia, acompanhado do Sr. Dr. Mauricio de Abreu, vice-director do Hospital S. Zacharias, visitou hontem a Santa Casa e aquelle hospital.

S. S. percorreu todas as dependencias da Santa Casa, visitando as enfermarias e tendo occasião de ver os doentes tuberculosos, em numero de 180, que deverão ser removidos para o Hospital de S. Sebastião, medida que será posta em pratica tão depressa o governo abra o credito votado pelo Congresso para occorrer ás despesas.

Retirando-se da Santa Casa, depois de ter conferenciado com os Drs. Miguel de Carvalho e Arthur Rocha, o Sr. director geral de Saude Publica foi visitar o hospital de creanças São Zacharias, no morro do Castello, e pertencente á Santa Casa.

S. S. nessa visita foi acompanhado pelos Drs. Mauricio de Abreu e Costa Rodrigues, vice-director e engenheiro constructor do Hospital, installado com todo o conforto e de accordo com os processos modernos, adoptados em estabelecimentos congeneres no Velho Mundo.

Dessa visita que foi demorada, o Sr. Dr. Carlos Seidl trouxe excellente impressão.

Tentativa de assassinato

Depois de uma pandega, discussão e tiros

NA RUA DO HOSPICIO

A's 6 horas, mais ou menos, depois de uma noite de pagodeira, encontraram-se casualmente na rua do Hospicio, proximo á Tobias Barreto, Gaspar Luiz da Silva, bombeiro hydraulico, residente á travessa S. Salvador n. 27, e Adolpho José dos Santos, residente á rua Dr. Teixeira n. 115.

Adolpho, distraido, deu um encontrão em Gaspar, dahi nascendo uma discussão que se foi acalorando, entrando os dous em luta corporal.

Em meio desta, Gaspar, mais genioso, sacou de um enorme revólver "Girar", detonando-o á queima roupa contra Adolpho, que foi attingido por uma bala em pleno peito, caindo gravemente ferido.

O offensor, tentou fugir, após a pratica do delicto, sendo perseguido e preso afinal pela policia do 4º districto, onde foi autuado em flagrante.

O ferido, depois de medicado pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

Registo do imposto de consumo

O «Diario Official» de hoje publica o edital da Recebedoria do Districto Federal sobre os emolumentos devidos para o fabrico e commercio de artigos sujeitos aos impostos de consumo, de accordo com a recente lei da receita. Tratando-se de uma modificação radical do decreto n. 5.890, de 1º, fevereiro de 1910, para esse edital chamamos a attenção dos interessados.

O governo Wenceslão já retirou ouro no total de vinte mil contos

Na semana de 9 a 16, o governo retirou da Caixa de Conversão um milhão de dollars, no valor de 3.082:240$000.

O actual ministro seguindo as pegadas do seu antecessor, pelo abuso de retiradas de ouro da Caixa, quando está suspenso o troco, tem retirado desde 15 de novembro até hoje, 820.231 libras esterlinas, 8.000.000 de francos e 1.000.0000 de dollars, moedas essas entregues ao Banco do Brasil, em troco de 20.278:571$703, emquanto o ministro Rivadavia retirara apenas 3.000:000$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...politica do Paraná em effervescencia

...overno do Sr. Carlos ...alcanti tem sido prejudicialissimo ao Est do mas Sr. Alencar só dirá ...udo opportunamente

...e nos disse mais o senador ...issidente sobre a scisão

...ue hoje, provavelmente, á noite para o ...á, o Sr. Dr. Alencar Guimarães. Antes ... embarque um dos nossos companheiros ...opportunidade de entreter com S. Ex.

O Sr. senador Alencar Guimarães

...palestra sobre a situação creada com a ...scisão no Paraná. S. Ex. volta agora ... Estado, onde vae, com fortes elemen... ...politicos solidarios com a sua attitude e ...nador Xavier da Silva, pleitear as pro... ...eleições federaes.

...E conta V. Ex. vencer, perguntámos ao ...r paranaense.

...Si os actos do Sr. Carlos Cavalcanti — ...deu-nos — correspondessem ás suas ...s e ás suas promessas, nenhuma duvi... ...sobre o resultado desse pleito. Eviden... ...eu e o Dr. Xavier estamos com o sen... ...do Paraná inteiro, na attitude recen... ...e assumida, e comprehende-se que as... ...ja. No Paraná, onde sempre tivemos ...livres, jamais foi ali eleito quem, ...com serviços, merecimento e passado ...não tivesse comtudo pronunciadas e ...sympathias do eleitorado pouco va... ...o esforço em contrario, empregado por ...outro que tentasse modificar as ten... ...liberaes do nosso povo.

...Constituiu isso sempre justo motivo de ...ecimento para todos nós que ali faze... ...politica e assumimos certas responsabi... ...na direcção dos partidos. Estranhos ...ossa terra, desconhecidos em nosso meio ...jamais conseguiram, por melhores que ...os seus merecimentos e a sua capaci... ...conquistar postos de representação po... ...no nosso Estado. Bons ou máos, os ...representantes têm saido do nosso ...São os escolhidos do nosso povo, sem a ...ta intervenção de terceiros, nem por im... ...o caprichosa dos governos do Estado, ...para honra nossa, têm se abstido sem... ...e influir por acção compressora nos ...ali travados. Si o Sr. Bartholomeu ...eito da primeira vez nosso representan... ...deve-se isso a circumstancias especialis... ...do momento; mas quem a esse tempo ...conhecer as condições em que se deu ...eleição não terá duvida em affirmar que ...foi feita com grande constrangimento da ...do eleitorado, por sentir-se este dimi... ...na liberdade da escolha do seu eleito. ...ceram então os paranaenses á contin... ...dolorosa da occasião, para corresponde... ...o appello que se lhes fazia com simula... ...dor patriotico e afim de não embara... ...com a sua resistencia a reivindicação ...grande direito postergado e por cuja ...ção o Paraná tem se manifestado dis... ...a todos os sacrificios.

...circumstancias de hoje são inteiramente ...s e os motivos então allegados como ...cativa de tal eleição já não podem ...ser invocados. O sacrificio feito não ...iu os resultados promettidos e não ha ...quem possa crer que elles venham ain... ...er alcançados por uma nova eleição. ...era, portanto, que se reavivasse no ...o daquelle povo, com a nova indicação ...e daquelle senhor, o desejo de sómen... ...olher entre os bons servidores do ...e distinctos companheiros de lu... ...liticas os delegados da nossa confiança ...xima legislatura federal. Vivo e inten... ...o movimento que se operou no Paraná, ...do caso e só poderão negal-o os que ...tem sempre dispostos a submetter-se ...osamente aos caprichos inexplicaveis ...vernos que sobrepoem as suas tenden... ...essoaes aos interesses superiores da ...nhão que lhes cumpre defender. Jus... ...portanto, que eu e outros companhei... ...do á nossa frente a respeitavel figura ...nente Dr. Xavier da Silva, offereces... ...resistencia a taes tendencias e pr... ...emos reintegrar no eleitorado de nossa ...direito exclusivo da escolha dos seus ...ntantes. Essa é a causa proxima da ...operada na politica paranaense. Ou... ...além disso que justificam a nossa ...actual e que opportunamente torna... ...conhecidas do paiz, porque no Estado ...stão ao alcance de toda gente que ali ...essa pela marcha dos negocios publi... ...Estamos cumprindo um dever patrioti... ...uco nos importando a personalidade ...didato que o Sr. Cavalcanti quer pela ...a vez trazer á Camara dos Deputados. ...eleição correr livre, si nenhuma com... ...o houver, si o eleitorado puder ter li... ...de voto, estou certo de que o Sr. Luiz ...omeu não terá a honra de ser nova... ...deputado, pois S. S. só terá um voto: ...r. presidente do Estado.

...organisou V. Ex. a chapa com que ...á a eleição ?

...á temos definitivamente assentada a ...do Dr. Xavier da Silva para a reno... ...o terço no Senado, mas quanto aos ...os ainda estamos na dependencia de ...combinações, que nestes dous dias ...terminadas para a indicação dos no... ...e levaremos ás urnas. Acredito que ...os corresponder bem nessa escolha ...inações dos nossos amigos, indicando ...os que reunam as sympathias e me... ...confiança do eleitorado.

A guerra

A intervenção de Portugal — Pensões ás familias dos militares mortos em combate

LISBOA, 17 (Havas) — Os ministros estão estudando a maneira de fazer distribuir rapidamente pensões ás familias dos militares que morreram em Nauhila, por occasião do ataque dos allemães áquelle posto.

A Attitude do Sr. Brito Camacho em face da intervenção de Portugal

LISBOA, 17 (Havas) — O chefe do partido unionista, Sr. Brito Camacho, escreveu uma carta do Dr. Manoel de Arriaga justificando-se por não ter comparecido á conferencia do palacio de Belém, convocada pelo presidente da Republica, para tratar da situação politica internacional, e em que tomaram parte os outros chefes de partido, os ministros e outras personalidades em evidencia na politica.

A TRAGEDIA DO CONEGO OSORIO

Maria Dolores não é filha do assassinado

A viuva Marques Dias teve alta do hospital da Santa Casa

Foi dada alta á viuva Marques Dias, que se achava em tratamento na Santa Casa, dos ferimentos feitos pelo foguista Antonio Vicente, em Todos os Santos.

De todos os ferimentos feitos a navalha apenas um na mão direita, está ainda aberto.

D. Maria Nunes, a viuva Marques Dias, só deixará, porém, a Santa Casa amanhã cedo, esperando hoje a visita de sua filha, Maria Dolores, para combinarem a sua retirada daquelle estabelecimento.

Hoje conseguimos falar com a viuva Marques Dias, de quem pedimos algumas informações sobre os commentarios que importam nas suspeitas de que Dolores seria filha do conego Osorio.

D. Maria Nunes rebateu indignada taes insinuações, e procurou demonstrar que quando o conego Osorio, fez relações em sua casa, no Ceará, já era nascida Dolores.

Ainda se combate em Marrocos!

As tropas hespanholas soffrem uma pequena derrota

MADRID, 17 (Havas) — Telegrapham de Tetuan:

«As forças hespanholas, acompanhadas por diversos contingentes de forças indigenas, que procediam á occupação de Versan e de Beni-Osmar, foram muito hostilisadas pelos rebeldes. As forças hespanholas tiveram 10 homens mortos e 50 feridos, na sua maior parte indigenas.»

Um escrivão deixa escapar um gato

E lá se foi o Angora

O escrivão Octavio do Nascimento, do 13º districto policial, tem uma grande amisade pelos gatos.

Talvez pelo habito de lidar com os bichanos, nunca foi arranhado, motivo por que jura não serem elles traiçoeiros, como dizem.

Na sua collecção, tinha o escrivão Octavio um bello "Angora", que o era o "enfant gaté" da bicharada.

Pois um desalmado, hontem, foi á casa do escrivão, á rua Leopoldo n. 57, Andarahy, e furtou-lhe o bicho, que talvez a esta hora esteja passando por lebre.

Na occasião em que o larapio fugia, tendo o gato miado, despertou a attenção de pessoas visinhas, que o perseguiram, tendo o ladrão disparado alguns tiros.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto, estando o escrivão inconsolavel sem o seu gatinho.

A morte de um velho trabalhador da imprensa

O termo de uma longa existencia de incansavel labor

Acaba de fallecer no maior abandono, em um catre de hospital o conhecidissimo typographo Francisco Brum.

A morte desse velho e honrado obreiro da imprensa obriga-nos a fazer uma ligeira consideração sobre o deploravel estado em que se acha o proletariado brasileiro!

Pois não é possivel obter-se entre nós uma organisação operaria á semelhança das que existem em outros paizes, para garantir o nosso operario na velhice?

O Brum, conhecemol-o nós, trabalhou cerca de quarenta annos (40!) sempre na mesma casa e foi acabar da maneira como acabou na Santa Casa.

O trabalho do Brum, como compositor, foi o dos melhores operarios.

Elle não era dado ao jogo nem á bebida, e foi morrer, abandonado, sujo, cheio de insectos nojentos em uma cama da Santa Casa, onde, aliás, havia sido recolhido apenas ha dous dias!

Quando teremos nós, gente democrata, as pensões operarias?

A Inspectoria de Portos vae ter novo director

Com um decreto ha dias assignado pelo presidente da Republica, declarando deverem ser exercidos em commissão os cargos de inspectores das Obras contra as Seccas, das Estradas e Portos Rios e Canaes, os actuaes cavalheiros que desempenham essas funcções ficaram, parece-nos, na obrigação moral de se demittirem.

Assim o entendeu o engenheiro Candido Godoy, que no dia seguinte á assignatura desse acto depoz nas mãos do ministro da Viação o cargo que vinha exercendo desde a administração Barbosa Gonçalves.

Ao que sabemos, depois de ouvir o presidente da Republica, o Sr. Tavares de Lyra pediu a esse chefe de serviço que ficasse á testa daquella repartição até a sua reforma, que vae dar-se dentro de poucos dias.

Um novo tremor de terra

A grande desgraça soffrida pela Italia

ROMA, 17 (Havas) — Informam de Sora, que ás 2 horas e um quarto de hoje, foi ali sentido novo tremor de terra. A população mostrou-se, no entanto, calma.

Os trabalhos para a remoção dos escombros ficaram quasi paralisados devido ás copiosas chuvas que cairam durante toda á noite e a manhã de hoje.

A Sora chegaram mais alguns contingentes de «bersaghéri», que vão auxiliar os serviços de salvamento.

O caso fluminense

A MANIFESTAÇAO AO SR. NILO

A manifestação que as senhoritas de Nictheroy iam fazer ao Dr. Nilo Peçanha na praia de Icarahy realisa-se hoje no Ingá e não no local acima indicado.

A manifestação vae se revestir de uma grande imponencia.

O SR. NILO NAO FOI HOJE AO INGA'

O Dr. Nilo Peçanha não compareceu hoje ao Ingá, recebendo as pessoas de suas relações em sua residencia, á praia de Icarahy.

No Ingá ficou o seu official de gabinete. Dr. Teixeira Leite que attendeu ás pessoas que o foram procurar.

UM «MEETING» SIGNIFICATIVO EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FOFA, 17 (A NOITE) — Está convocado para hoje á tarde um «meeting» de protesto contra a intervenção no Estado do Rio de Janeiro projectada pelo pinheirismo.

A convocação para esse comicio é feita por partidarios dos deputados Antonio Carlos e João Penido.

Falarão varios oradores. Ha grande enthusiasmo por parte da população.

Um conflicto na caixa d'agua do Pedregulho

DOUS HOMENS FERIDOS

São tradicionaes em nossos bairros certos pontos predilectos da malandragem. Tornam-se celebres nos annaes da policia e todos elles têm uma historia de sangue.

Em São Christovão, a caixa d'agua de Pedregulho é o quartel general da fina flor dos valentes do bairro.

De quando em vez estoura um conflicto, uma grande desordem que, no minimo, termina com a intervenção da Assistencia.

E esta tarde a caixa d'agua deu a nota da desordem.

Seriam mais ou menos 15 horas. Houve muito páo e da «conflagração» sairam feridos João Cavalcanti e Antonio Augusto.

A policia chegou a tempo de impedir que a desordem tivesse consequencias mais desastradas e a Assistencia soccorreu os dous homens que apresentavam feridas contusas na cabeça, recolhendo-os depois á Santa Casa.

João Cavalcanti conta 26 annos, é de côr preta, disse ser empregado na Repartição de Obras Publicas e ser residente á rua D. Anna Nery n. 4; Antonio é um pobre velho de 60 annos, branco, jardineiro, morador á rua Ermelinda n. 14.

A policia do 10º districto não tinha apurado até á hora em que escrevemos o motivo da «conflagração» parecendo, porém, que os dous feridos não haviam tomado parte na desordem.

Pagaram pelo mal que não fizeram...

O novo horario da Central

Os horarios da Central do Brasil, que conforme noticiámos, estavam sendo confeccionados por um engenheiro especialmente nomeado para isso, foram entregues á directoria da estrada. Esses horarios devem entrar definitivamente em vigor no dia 20 de fevereiro proximo, estando a directoria resolvida a não attender de fórma alguma a qualquer reclamação que porventura lhe seja dirigida, porquanto houve o especial cuidado de na organisação dos mesmos pretender attender-se aos interesses da estrada e do publico.

O nocturno mineiro que actualmente parte da Central ás 19 horas passará pelo novo horario a partir da Central ás 20 horas e 30 minutos.

Sherlockismo mal succedido

Uma queixa interessante

O Sr. José Alves de Assumpção, cidadão portuguez, empregado no commercio e residente á rua Carolina Bittencourt n. 33, é supinamente "esperto".

Ha dias, estando a contemplar as bellezas da Guanabara, encostado ao peitoril do cáes Pharoux, foi furtado em 85$ que trazia no bolso trazeiro da calça.

Não querendo dar incommodos á policia, resolveu, elle mesmo, prender o ladrão.

Para isso, embrulhou bem embrulhadinho um maço de jornaes, collocou por fóra uma nota de 10$, botou o maço no mesmo bolso, preso por um alfinete, e foi para o mesmo logar, fingindo contemplar as mesmas bellezas.

De vez em quando apalpava o bolso, como si receasse ser roubado.

Depois de duas horas de espera, quando apalpou o bolso, achou-o vasio!

O "punguista" habilmente havia-lhe roubado o maço de papeis e os 10$000.

Assombrado, correu hoje ao 5º districto e queixou-se ao commissario Jayme, jurando nunca mais ser "Sherlock", pois, além do primeiro furto, a sua "esperteza" deu em resultado ficar ainda sem os 10$000.

A policia riu-se muito do "collega amador" que tão máo resultado teve na estréa.

O Correio do Recife não tem dinheiro para pagar valles postaes

RECIFE, 17 (Do correspondente) — Hontem o Sr. Pedro Ferreira Sampaio, apresentou-se na agencia do Correio com o vale postal expedido dahi, com o numero 182, no valor de 30$000.

Este vale não foi pago, declarando o Correio não ter dinheiro.

A CAMPANHA NO SUL

Dous terriveis chefes de bandoleiros apresentam-se ás forças legaes

Bonifacio Papudo e Carneirinho, os dous chefes fanaticos a que se refere o telegramma do nosso correspondente e que publicamos abaixo, são talvez os mais terriveis companheiros de Tavares e Aleixo, bandidos estes sobre os quaes pesa a maior responsabilidade nos acontecimentos que de ha muito se desenrolam na litigiosa zona Paraná-Santa Catharina.

Papudo e Carneirinho acabam de apresentar-se ás forças legaes.

Deus queira que o mesmo aconteça quanto aos outros chefes, em cujo encalço andam as forças do Exercito.

Eis o telegramma a que nos referimos: «RIO NEGRO, 17 (Do correspondente) — Em Canoinhas acabam de apresentar-se ás forças legaes os chefes fanaticos Bonifacio Papudo e Carneirinho.»

O Sr. Estacio provoca uma manifestação popular ao Sr. Dantas

O novo capitão do porto do Recife

RECIFE, 17 (Do correspondente) — A presença do Sr. Estacio Coimbra em Caruarú, fez com que a população da cidade organisasse uma grande manifestação ao general Dantas Barreto, tendo percorrido as ruas acompanhada de uma banda de musica, vivando o governador. Não houve incidente algum.

— Chegou hoje o novo capitão do porto Bento Machado.

A attitude do Sr. Irineu

Como é interpretada pelos perrecistas de Pernambuco

RECIFE, 17 (Do correspondente) — O orgão perrecista «O Estado de Pernambuco», em telegramma dahi diz que o deputado Irineu Machado, passou-se para o lado do general Pinheiro Machado.

Uma operação cirurgica que faz barulho em Aracajú

ARACAJU', 17 (A. A.) — Os medicos Drs. Augusto e Sylvio Leite e Theodureto do Nascimento executaram uma operação de alta cirurgia, sendo a paciente portadora de um polypo grande, um fibroma e um kisto no ovario.

A imprensa regista o facto, elogiando calorosamente aquelles cirurgiões e dizendo estar aberta, em Sergipe, uma nova phase de trabalho e actividade scientifica.

A operada acha-se em optimas condições.

A politica parahybana

O invalido Sr. Epitacio em grande actividade

Sua chegada a Parahyba

PARAHYBA, 17 (A. A.) — Realisaram-se muitas festas, por occasião da chegada do Dr. Epitacio Pessoa. «A União» e «O Norte» estamparam o seu retrato, dando a descripção dos festejos.

O Dr. Epitacio Pessoa chegou pelo trem expresso, sendo aqui recebido por grande massa popular que o acompanhou até a sua residencia, onde o recem-chegado pronunciou um discurso, agradecendo a manifestação.

Em nome do povo falaram os Drs. Alvaro de Carvalho, Octavio Novaes e Diogenes Penna e a senhorita Aurea Mesquita.

O Dr. Epitacio Pessoa tem recebido innumeros telegrammas de felicitações do interior do Estado e dessa capital.

Continuam as adhesões de varios elementos politicos de valor ao seu partido.

«O Norte» publica hoje um manifesto do Dr. Epitacio Pessoa, no qual este faz o historico de sua acção na ultima phase da politica, referindo-se ao marechal Hermes da Fonseca, ao Dr. Castro Pinto e ao general Pinheiro Machado.

O manifesto termina apresentando a chapa para as proximas eleições e dizendo esperar o concurso de todos, uma vez que a Parahyba está ao seu lado.

Os lances tragicos

A morte do guarda civil Alberto Pereira Alves

O ENTERRO

O infeliz guarda civil Alberto Pereira Alves, que conforme ha dias noticiámos tentara suicidar-se, desfechando contra si varios tiros de revólver, um dos quaes o feriu gravemente no ventre, sendo removido para a Santa Casa, ahi veiu hoje, pela manhã, a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde foi examinado pelo Dr. Aridio Martins, saindo ás 17 horas para sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O seu enterro, que teve grande acompanhamento, foi feito a expensas da Guarda Civil.

O encerramento do concilio episcopal hoje em Friburgo

Varias solemnidades

FRIBURGO, 17 (Do enviado especial da A NOITE) — Esteve imponentissima a ceremonia do encerramento do concilio episcopal. Enorme concorrencia, composta de todas as camadas sociaes, assistiu á missa solemne celebrada pelo cardeal Arcoverde, acolytado por dezoito prelados.

A's 15 horas foi cantado solemne «Te-Deum», no Collegio Anchieta, onde se achavam as principaes familias friburguenses.

A' noite haverá uma sessão musical e cinematographica, em homenagem ao cardeal Arcoverde, por motivo de seu anniversario natalicio, que se festeja hoje.

Os prelados que vieram para cá afim de tomar parte no concilio devem voltar amanhã no trem de passeio.

A população prepara-lhes affectuosa manifestação de despedida.

A festa sportiva de hoje no campo de São Christovão

Garagiolo só voou de manhã, em virtude de um accidente em seu apparelho

Um sportman ferido

O aviador Garagiolo

Promovida pelo Sport Athletico Club realisou-se hoje no campo de São Christovão, a festa athletica em beneficio da Cruz Vermelha das nações alliadas e do dispensario da irmã Paula.

A assistencia na artistica e ampla archibancada do campo, que se achava engalanado de bandeiras e guirlandas de ramos de flores, foi relativamente fraca, naturalmente devido ao calor asphyxiante de hoje, nada propicio ás festas de natureza sportiva e em campo aberto.

Notava-se pequeno numero de senhoras, e cavalheiros da nossa melhor sociedade que, applaudia com calor — pudera! — os vencedores das diversas provas, que, aliás, não não foram todas realisadas, por falta de tempo.

Assim, na prova de aviação, na qual estava inscripto o aviador Garagiolo, não se realisou devido ao adeantado da hora.

Este aviador como experiencia, pilotando o aeroplano do nosso patricio J. Alvear, levantou o vôo ás 11 horas mais ou menos, da pista do Jockey-Club, e depois de diversas evoluções e peripecias, veiu aterrar

Instantaneo de um salto de vara feito por um membro do Club Esperia, de S. Paulo

no campo de São Christovão, mas com tal infelicidade que o apparelho teve uma das pás da helice partida.

Não havendo no local meios de se fazer o concerto, o apparelho foi conduzido num carrocção-automovel para o «hangar» da Fazenda dos Affonsos, afim de ser reparado, ás 14 horas, ficando o publico privado da melhor e mais sensacional prova da tarde sportiva.

A prova de «football» não se realisou tambem por não ter comparecido o «team» do Botafogo.

Durante o cumprimento da prova de salto com vara, um dos representantes do Club Esperia, de São Paulo, quando saltava, caiu, luxando um dos joelhos, deixando por isso de concorrer ás demais provas, em que estava inscripto.

Si a assistencia das archibancadas não foi numerosa, como dissemos acima, não se deu o mesmo com a que cercava a grande grade circular do campo.

Esta era numerosa e mesclada, não havendo, entretanto, nenhum incidente.

A Sociedade Glauco Velasquez

A reunião desta tarde

Na sala de estudos da professora Nicia Silva, á rua Sete de Setembro n. 98, realisou-se hoje, ás 16 horas, uma reunião da sociedade Glauco Velasquez.

A reunião convocada teve por fim a approvação dos estatutos e a posse da directoria que tem de dirigir os destinos da sociedade durante o anno corrente.

A directoria empossada é composta dos seguintes:

Presidente, Dr. Azevedo Pinheiro; director artistico, maestro Francisco Braga; secretario, Luciano Gallet; thesoureiro, Lino José Barbosa; archivista, D. Adelina Alambary Luz.

Conselho consultivo, Frederico Nascimento; D. Paulina d'Ambrosio; D. Stella Parodi, Alfredo Gomes, Gustavo Hess, Nascimento Filho e L. Gallet.

A reunião da sociedade Glauco Velasquez foi pouco concorrida.

A policia prende um typo perverso

Ha cerca de tres mezes noticiámos uma perversa scena, occorrida em uns terrenos baldios da rua Conde de Bomfim. Tres desalmados satyros, á luz do sol, para ali arrastaram uma indefesa menor, praticando com ella os mais revoltantes actos.

Hoje a policia do 17º districto conseguiu lançar mão a um daquelles individuos. A's 16 horas prendeu ella, na rua General Roca, Quirino do Passo, que vae ser convenientemente processado.

A reforma da Inspectoria de Navegação

A Inspectoria de Navegação do Ministerio da Viação vae ser reformada na proxima semana.

O respectivo decreto já está prompto para ir á assignatura presidencial.

Essa repartição vae soffrer uma transformação radical, a começar pela sua propria denominação, que passará a ser de Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial.

O cargo de inspector dessa repartição será sómente exercido em commissão, não tendo, pois, o funccionario que o desempenhar direito á aposentadoria, montepio, etc.

Os cinco districtos em que se divide, agora a Inspectoria serão reduzidos a dous.

Assim, tres dos actuaes fiscaes serão dispensados.

Os vencimentos desses funccionarios que actualmente, são de 3:600$, serão augmentados para 6:000$000.

Um dos pontos principaes dessa reforma é o que obriga aos fiscaes andarem sempre viajando nos navios de empresas ou companhias subvencionadas pelo governo, fiscalisando-os e as agencias dellas installadas nos differentes portos da Republica.

Com a reforma esses fiscaes têm o nome de itinerantes, por isso mesmo. A fiscalisação permanente das agencias das companhias ou empresas subvencionadas fica a cargo dos fiscaes-ajudantes, que haverá em todos os portos fluviaes ou maritimos em que ellas existirem.

A effervescencia politica

Os candidatos pullulam

Para engrossar o numero dos candidatos avulsos pelo Districto Federal vae concorrer o Dr. Ernesto Garcez, ex-delegado auxiliar e ex-intendente municipal.

— Em Minas, tambem como avulso, vae apresentar-se o Sr. Sebastião Sette, ardente defensor da candidatura Ruy na memoravel campanha civil.

— A' hora em que A NOITE entrar para o prélo, devia estar-se realisando no Meyer um comicio de propaganda pela candidatura do nosso prezado collega Dr. Vicente Piragibe, director da "E'poca".

Maria Carolina Fontes Rezende
(Mariquita)

Horacio Rezende e filhos, Firmino Fontes, senhora e filhos e nora participam aos parentes e amigos, o fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, e communicam que seu enterramento terá logar amanhã 18 do corrente, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Assumpção n. 10, Botafogo, Casa de Saude Dr. Eiras.

PHARMACEUTICO BENTO DA ROCHA BRAGA

A familia Rocha Braga manda resar amanhã, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá, a missa de 30 dias do fallecimento de Bento da Rocha Braga.

Manoel de Passos Malheiros

Celestino da Silva, Francisco José de Mesquita, dr. Teixeira Martins, Francisca Carlota Bittencourt e Mercedes Lips, profundamente penalizados pelo passamento de seu amigo MANOEL DE PASSOS MALHEIROS, fazem celebrar uma missa de setimo dia, no altar-mor da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem a este acto de religião pelo que desde já se confessam gratos.

Da platéa

O grande baile infantil do segundo dia de carnaval, no Recreio

A empresa José Loureiro ha alguns annos vem regularmente realisando num dos seus theatros uma interessante festa infantil, no segundo dia de carnaval.

Ella constitue-se de um baile á fantasia ao qual occorrem os mais interessantes creanças de familias pertencentes á nossa primeira sociedade.

Festa sempre intelligentemente organisada, esse baile carnavalesco, que a conceituada empresa theatral, que o Sr. José Loureiro dirige offerece á petizada carioca, reveste-se de extraordinario brilhantismo.

Durante ha sua realisação ha varias attracções, que tornam essa festa agradavel.

Fazem-se varios concursos, em que são conferidos custosos e bellos brindes ás creanças vencedoras.

Este anno essa festa se realisará novamente.

O baile infantil da empresa José Loureiro será no theatro Recreio, que com o seu palco e a sua platéa, ambos amplos, se presta muito a esse genero de festas.

Do programma, que vae ser elaborado a capricho, daremos daqui a mais alguns dias informações aos nossos leitores.

Noticias

Companhia para o São José

Contratada pelo empresario Paschoal Segreto vem trabalhar no theatro S. José a companhia de operetas e revistas do S. José de S. Paulo, e que ora se acha em Santos.

A estréa dessa «troupe» se dará na quinta-feira proxima, com a revista «S. Paulo Futuro».

No elenco dessa companhia vêm muitos artistas já conhecidos do nosso publico, como sejam: Alberto Ghira, Monteiro, Alberto Ferreira, Edu' Carvalho, Isabel Ferreira e Rachel Moreira, que faziam parte da extincta companhia do S. Pedro, dos emprezario José Loureiro, Raul Soares, etc.

São regentes da orchestra dessa companhia os maestros Luiz Figueiras e Francisco Russo.

—— Realisa-se hontem mais um attrahente baile á fantasia no Carlos Gomes, festa essa que se repete hoje á noite.

—— No festival da conhecida actriz Nathalina Serra, a realisar-se no Apollo no dia 27 do corrente, toma parte tambem o popular caricaturista Calixto Cordeiro, que fará uma conferencia humoristica illustrada.

—— Ha hoje no Coliseu Romano, á rua do Areal, um deslumbrante baile carnavalesco, com batalha de confetti, serpentinas, lança-perfume e outras attracções.

Essa festa, que começa ás 20 horas, é em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

—— Vae ser entregue á empresa do theatro Rio Branco uma revista em dous actos, cinco quadros e duas apotheoses, intitulada «Côrtes & Recórtes», original dos nossos collegas de imprensa J. Martins Rys e F. do Valle.

A musica dessa peça, que já tem alguns numeros de Martins Reys, está sendo escripta pelo maestro Paulino do Sacramento.

—— Ficou transferido para o proximo domingo o festival que devia realisar-se hoje no theatro Polytheama, em beneficio dos actores Affonso de Oliveira e Mario Brandão.

—— A recita do autor de Raul Pederneiras, autor da revista «A ultima do Dudu», que está sendo ainda representada com successo no S. Pedro, será no proximo dia 22.

—— Continua em Copacabana fazendo successo, o circo norte-americano. Hontem o espectaculo esteve esplendido, tendo a empresa apresentado ao publico muitos artistas novos.

—— Espectaculos para hoje: S. Pedro, «A ultima do Dudu»; Palace, «variados»; Recreio, «A conflagração»; S. José, «variados»; Carlos Gomes, «Baile carnavalesco»; Apollo, «Preto no branco»; Republica, «O pão nosso»; Rio Branco, «O sogro»; Coliseu Romano, baile carnavalesco;

QUEM PERDEU?

O Sr. Manoel da Silva Monteiro achou na rua e nos trouxe uma caderneta da Economisadora.

Mais uma novidade musical destinada a successo, foi editada pela Viuva Guerrero. A «Valsa dos Apaches», arranjo de F. J. Freire Junior.

Com o Correio

Uma reclamação que parece justa

«Rio, 15 de dezembro de 1914. Sr. redactor d'A NOITE. — Saudações. Tratando-se presentemente de grandes córtes de despesas que se têm e hão de fazer na Repartição Geral dos Correios, lembro ao Sr. Dr. director daquella repartição, por intermedio de vosso illustrado diario, o abuso com que se lança mão da gratificação destinada aos empregados que lutam no penoso e arriscado serviço de correios ambulantes.

Nada menos que tres terceiros officiaes e dous serventes são mimoseados com .... 150$ e 75$ mensaes como se pertencessem áquelle serviço, só por expedirem dous daquelles officiaes, duas vezes por semana cada um 12 ou 14 malas para as localidades entre as estações de Maxambomba e Barra do Pirahy, prejudicando assim os estafetas que por fazerem o verdadeiro serviço de ambulante têm por lei direito á gratificação.

Creado como foi aquelle augmento para os empregados do ambulante, empregados que trabalham 12 horas na secção (quarta) e que em seguida viajam 12, 24 e mais horas, não tem sido observado para os funccionarios acima que trabalham no maximo oito horas, durante os dias da semana.

Certo do acolhimento que terá em vosso jornal a presente reclamação, agradece — Um leitor amigo.»

Os écos da guerra entre nós

As primeiras "demoiselles" brasileiras fardadas de enfermeiras da Cruz Vermelha

As vendedoras de "bonbons" em beneficio da Cruz Vermelha

As duas vendedoras de bonbons em beneficio da Cruz Vermelha

A multidão invadiu o Eclair:
— Dous bilhetes.
— Um. A que horas começa?
— Falta muito ainda?
— Cinco minutos.

Enquanto olhavamos as «toilettes» da «estação calmosa», como diria o saudoso Raul Braga, entraram para aquelle recinto, ainda mais «calmosa», chamou-nos a attenção uma figura, para nós exotica. Uma Flor da guerra!

Os neologismos são menos perigosos do que os obuzes de 42...

Saiote curto, mangas brancas, a «cornetta» branca com a cruz vermelha.

A «Dama» da Cruz Vermelha é, positivamente, uma flôr que brotou na guerra, e é cousa unica boa que a guerra tem...

Não mata ninguem. E' anjo consolador do campo de batalha. «Dama» ou «demoiselle», aristocratica ou plebéa, princeza ou costureira, é sempre uma santa!

Aqui não tinhamos disso.

Annita Garibaldi, si não nos enganamos, creou a secção feminina da Cruz Vermelha Brasileira e hontem as primeiras «patrulhas» appareceram pelos cinemas, fardadas, a venderem «bonbons», em beneficio da Cruz Vermelha.

Vimos duas senhoritas: Marie Dorot e Zenaide dos Santos, ambas pertencentes a distinctas familias de Botafogo.

Em pról das novas gerações

A syphilis e a gravidez

O tratamento durante a gestação

E' facto conhecido a frequencia do abortos nas gestantes syphiliticas.

Ainda ha pouco publicámos o resultado dos interessantissimos estudos de um medico grego, o Dr. T. Cecikas, de Athenas, sobre esse assumpto.

Por esses estudos se ficou sabendo que não basta ser syphilitico para abortar, é preciso que a syphilis ataque o rim. E o mecanismo da morte do feto é explicado pelo autor grego por uma intoxicação do organismo materno, devida á falta de eliminação do rim.

Essa intoxicação, na maioria dos casos, não é bastante forte para matar o organismo adulto da gestante, mas mata o feto, cujas condições de resistencia são, evidentemente, muito mais fracas.

Agora apparece um importante artigo (Munich Mediziner Wochenschrift, 1914 n. 33), do Dr. E. Meyer, assistente de clinica gynecologica em Frankfort, sobre o tratamento anti-syphilitico da mulher gravida.

Diz o Dr. Meyer que fazendo um tratamento anti-syphilitico energico durante a gravidez, não só se póde evitar o aborto como o producto da concepção, nasce forte e em excellentes condições de saude.

Já o velho Fournier dizia que o tratamento mercurial era demonstrativo que si a experiencia fosse menos immoral, elle se propunha a fazer dar á luz alternativamente, á mesma mulher, creanças sãs e creanças syphiliticas.

O Dr. Meyer, porém, fez os seus estudos sobre o tratamento mixto: «914», «606» e mercurio, tendo obtido resultados.

Ora, sem querer exagerar syphilis em tudo, está demonstrado pela pratica que na nossa população cosmopolita a porcentagem dos syphiliticos é muito maior do que geralmente se pensa, e, por isso, talvez esta modesta noticia scientifica tenha mais importancia do que possa parecer á primeira vista.

E' grande ainda o numero das pessoas que julgam a gravidez incompativel com o tratamento e suspendem o seu uso justamente quando teria duplo valor, por causa do duplo effeito, sobre o organismo da gestante e do producto da concepção.

Ahi está uma consulta medica que não custa dinheiro para todas essas pessoas. Façam tratamento anti-syphilitico durante a gravidez e terão filhos sãos e robustos!

Dr. NICOLÁO CIANCIO

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Vence-se amanhã a prestação de 25 olo dos titulos vencidos a 21 de agosto e 20 de setembro ultimo, que si não for paga importa no protesto para cobrança do titulo.

Os titulos vencidos hoje, domingo, ficam prorogados até amanhã, e só poderão ser protestados na terça feira. 19.

A'S URNAS

Um appello do Club Civil Brasileiro

Do Club Civil Brasileiro recebemos o seguinte:

«Estamos em época de alistamento eleitoral, entretanto, apezar das crueis consequencias do nosso descaso por esse primordial dever do cidadão, não se agita, não se aconselha, não se promove essa providencia no intuito de corrigir o mal; e os politiqueiros, interessados em manter inalterada a situação actual, vão fazendo as suas manobras para difficultar ou impedir o trabalho necessario, imprescindivel, patriotico do alistamento eleitoral.

A imprensa póde e deve orientar o publico para que cumpra o seu dever. E' preciso encarecer o titulo de eleitor como uma demonstração da consciencia de cidadão bem do seu direito.

E o Club Civil Brasileiro, dirigindo este appello a todos os jornaes da capital e dos Estados, está prompto a secundar essa acção, abrindo diariamente a sua séde á rua da Alfandega n. 96, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas, para attender de boa vontade a todos os cidadãos, socios ou não, que buscarem informações que facilitem a sua habilitação ao acto eleitoral.

A gloriosa campanha de 1910 tornou evidente o prejuizo da falta do diploma de eleitor: milhares e milhares de cidadãos applaudiram com o mais ardente enthusiasmo o esforço sem par de Ruy Barbosa, entretanto, «por não serem eleitores», lhe não puderam dar o voto.

O Club Civil Brasileiro, que não está filiado a nenhum partido, promove o alistamento indifferentemente, sem cogitar da orientação politica do alistando: o essencial é que todo cidadão seja eleitor, vote ou não vote, vote em quem votar!

E' pela verdade eleitoral, pelo voto independente e numeroso, pelo voto de cidadãos activos e livres, defendido com altivez e tenacidade que se ha de restabelecer o regimen da competencia, moralisar a administração e republicanisar a Republica.

Que a imprensa tome a si a propaganda do alistamento e a defesa do voto com um dever civico, é o appello que faz o Club Civil Brasileiro. — A Directoria.»

«Ou vem assistir á minha posse ou está preso!»

Uma historia engraçada entre um commandante da Briosa e um seu subalterno

Na Piedade tem sua séde, na residencia do proprio commandante, o 3º regimento de cavallaria da Guarda Nacional, que possue muitos tenentes e capitães, mas não tem nem soldados nem alimarias...

Acontece que, aquelle batalhão certo dia teve o commando substituido.

Já assumiu o cargo vago o Sr. coronel Nogueira da Gama. S. S. queria dar á solemnidade da posse, uma importancia com-natível com os bordados do seu punho. Vae dahi, baixou uma ordem mandando que todos os officiaes do batalhão estivessem no quartel a hora da festa, sob pena de prisão S. S. fazia questão disso, porque soldados, propriamente ditos, não havia para emprestar ao acto o tom verdadeiramente marcial e brilhante.

Parece que quasi toda a officialidade compareceu á posse. Apenas houve um que não compareceu á solemnidade: o tenente Joaquim da Fonseca, que deu parte de doente.

O coronel commandante não se conformou com essa ausencia e mandou prender o tenente por varios dias!

O tenente, que é pharmaceutico em Copacabana, quando recebeu solemnemente em sua casa, a ordem de prisão, ficou perplexo, pois já tinha até no Ministerio do Interior, um pedido de licença, com o attestado medico competente. E o tenente resistiu á ordem violenta do Sr. Nogueira.

Nesse interim, o ministro concedeu a licença pedida pelo tenente Fonseca, que ficou descansado, a dirigir a sua drogaria calmamente.

Hontem, á noite, porém, — oh, diabo que o carregue! — apparece em sua pharmacia um sisudo commissario da policia do 7º districto, com um officio do chefe de policia Dr. Aurelino, em que S. Ex. ordenava, em nome do commandante Nogueira, a prisão do tenente Fonseca por tres dias!

E o tenente foi afinal para a delegacia, protestando contra tal violencia.

Engraçado, não é?

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

PETROGRAD, 17 — O estado-maior do Exercito ordenou a partida das tropas russas que se achavam concentradas em Serpecz, avançando as mesmas em direcção ao territorio allemão, levando numerosas peças de artilharia de grosso calibre.

Telegrammas aqui recebidos dizem que essas tropas se acham agora a 40 milhas de Thora e a 30 de Wloclawek.

LONDRES, 17 — Noticia-se que a esquadra russa, do mar Negro, metteu a pique, nestes ultimos dias, oito navios de vela turcos.

LONDRES, 17 — O "Daily News" annuncia que, só em fevereiro proximo, os turcos iniciarão a marcha decisiva sobre o Egypto, visto não contarem actualmente com elementos necessarios ao bom exito da campanha.

Accrescenta o mesmo jornal que o general turco Djemal-Pachá é apenas o chefe nominal das tropas, achando-se estas sob as ordens immediatas do coronel von Kreshenstein, do Exercito allemão.

Affirma o "Daily News" que foi o coronel allemão von Kaufmann quem destituiu Zaki-Bey do cargo de governador de Jerusalém.

LONDRES, 17 — Assegura-se que o general Enver-Pachá, que partira para Constantinopla, afim de reprimir um possivel movimento revolucionario, ali, fôra detido no seu regresso, sendo conduzido a Plymouth de onde conseguiu libertar-se, embarcando a bordo do vapor norte-americano "Pathfinder", que conduzia um carregamento de algodão, com destino ao porto de Bremen, na Allemanha.

NOVA YORK, 17 — Um radiogramma transmittido de Berlim informa que a artilharia dos fortes exteriores dos Dardanellos conseguiu alvejar um submarino francez, na occasião em que tentava penetrar no estreito, tendo o mesmo naufragado, devido ás avarias produzidas pelos projectis turcos.

NOVA YORK, 17 — Noticia-se que o cruzador australiano "Sidney" se encontra ao norte do Atlantico, acompanhado do cruzador "Essex".

Pela saude dos burros

Sem mesmo de longe querermos apoucar o assumpto, pretendemos dar como lindo esta importante questão com a publicação da carta a seguir. Os interessados poderão de ora avante se dirigir á S. Protectora dos Srs. Animaes em geral.

«Sr. redactor d'A NOITE — Permitta-me que, a proposito da primazia da cura da «esponja», que o Sr. 2º tenente Alfredo Ferreira se irroga, venha respigar o artigo do meu antagonista inserto no seu conceituado jornal.

Começare dizendo que «acompanhei» a primeira commissão de veterinarios francezes, como muitos outros, «para aprender», o que facilmente se depreheude, e não «ouvi dizer», como S. Ex. talvez por pilheria allega, que ella não tivesse obtido a cura do mal — verifiquei isso. Si S. Ex. tivesse lido com attenção os meus ultimos rabiscos, veria que lá está muito claramente «não conseguiram mobilisar a cura daquella molestia». Affirmei, portanto Transcrevi alguns trechos do trabalho da dita commissão como reforço, para frisar que ella propria confessava que a molestia era de facto «rebelde», e como esses trechos estavam em francez, limitei-me simplesmente a copial-os.

Mas isto foi possivel, infelizmente, «acompanhar» tambem, como desejava, a segunda commissão, devido a multiplos affazeres.

Não podia, por isso, precisar si ella havia ou não de facto obtido a cura do mal. Soube apenas, como já disse, que havia empregado uma solução de «azul de methylene», e com isso «não me constou» tivesse a commissão obtido bom exito.

Parece-me que não ha nisso desaire algum para mim. Exercendo S. Ex., porém, suas funcções no Exercito, onde tambem aquella segunda commissão prestava seus serviços, era naturalissimo tivesse pleno conhecimento do facto.

Allega S. Ex. que já experimentou o sulphato de cobre e que nenhum effeito elle produzira. Concordo. Nem eu disse que elle só curasse. Disse que era chave e isso não implica exclusividade. Nesse ponto fui até onde devia ir, para não sacrificar interesses que reputo respeitaveis e representam anos de paciente labor. Si S. Ex. se quizer dar ao incommodo de ver, não «um», mas «varios animaes curados», e animaes de subido valor, queira marcar dia e hora, que terei para mim immenso prazer em lh'os mostrar.

Um titulo, aliás, justo, com que o meu antagonista no seu artigo faz timbre de repetidas vezes citar — ajudante de veterinario — e no qual se vislumbra apoucar-me. Mas S. Ex., que se mostra tão conhecedor das causas de veterinaria da Limpeza Publica, não devia ignorar que, embora com o titulo de «ajudante», exerço de facto o cargo de «veterinario», infelizmente só com os onus e sem os proventos a elle inherentes, tendo sob minha responsabilidade directa nada menos de quatro estações e outros tantos postos, fóra a «invernada», ou seja mais da metade do effectivo dos animaes da Limpeza Publica. Ora, a estação central, onde ha mais de dous annos está, como S. Ex. diz, a tal egua normanda, está sob a minha cargo, e, portanto, fóra da minha alçada. Em todo caso, si S. Ex. quizer dignar-se dar-me o prazer de solicitar do Sr. coronel Souza e Silva, digno superintendente da Limpeza Publica, permissão de me ser exclusivamente entregue, e transferido para a minha secção, o animal em questão, acceito com immensa satisfação o seu repto, e estou bem certo que depois, como parece duvidar, não será necessaria a sua intervenção na respectiva cura.

Proponho mais — sem que nisso S. Ex. veja fanfarronada da minha parte — poder S. Ex. fazer com que me seja confiado para applicar o meu processo, «que já vem de annos», além de tal egua já citada, um novo animal que atacado de «esponja» S. Ex. tenha no seu regimento.

Perdôe-me, Sr. redactor, a extensão destas linhas a que a defesa me obrigou, e, contando com a sua captivante gentileza de sempre, mais uma vez lhe agradece o leitor e cro. obro. — J. QUADROS.

13 — 1 — 915.»

Um guarda civil que nasceu hontem

Não fosse Indalicio Heitor da Silva um pessimo atirador, que hontem teria sido protagonista de uma tragedia.

Indalicio, que é de côr preta, reside á rua Leopoldo n. 160, em companhia de um seu cunhado, com quem vive em continuas rixas devido ao seu genio irascivel.

Hontem, ás 22 horas, depois de ter uma das costumeiras discussões com seu cunhado, saiu para a rua.

Ahi encontrando-se com o guarda civil Alcebiades Cabral, residente á rua Morro da Alegria n. 5, sem que houvesse entre os dous a menor troca de palavras, Indalicio sacou de um revólver e alvejou Alcebiades, errando o tiro.

O guarda civil n. 745, que rondava o local, saiu em sua perseguição.

Indalicio, ainda empunhando a arma detonou a quatro vezes sobre o guarda, errando também desta vez todos os tiros.

Preso afinal pelo guarda, foi elle conduzido para a delegacia do 16º districto, onde foi autuado em flagrante.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O Sr. major Carlos Frederico de O[liveira].
O Sr. Dr. Josino de Menezes
O Sr. Genaro Rocha.
Mme. capitão Dr. Antonio Miguel B[...] nesta Lisboa.
O Sr. Agenor Gonçalves, guarda-li[vros] nesta praça.
O academico de medicina Paulo de [...], filho do Sr. almirante Justino de [...].
O Sr. Dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, director da secretaria do Senado Federal.
— Faz annos hoje o joven José [...] de Castro, alumno do gymnasio de [...] Bento e filho do Sr. Antonio Olyn[tho] B. de Castro.
— Faz annos hoje a menina Julieta, [filha] do mecanico Sr. Geminiano de Almeida.

CASAMENTOS

Effectua-se na proxima quarta-feira o enlace matrimonial do Sr. Dr. Djalma [...] Bittencourt com Mlle. Cearnia Gomes Carvalho, filha da Exma. viuva Guedes de Carvalho.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Bruno Rangel Pestana e sua Exma. esposa, D. Maria José Bulcão Rangel Pestana têm o seu lar repleto de [suas] alegrias, com o nascimento da sua primogenita que na pia baptismal recebeu o nome de Hebbe.

Por esse motivo os paes da linda creança que é neta do nosso collega de imprensa Dr. Mario Bulcão e bisneta do fallecido senador Quintino Bocayuva, têm recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

A Universidade Feminina Brasileira realiza no dia 20 do corrente a festa de distribuição de premios, que terá logar no salão do «Jornal», ás 14 horas.

BAILES

O Copacabana-Club está organisando um grande baile á fantasia para a segunda-feira de carnaval.

Por esse motivo a sua directoria, que [...] tem poupado esforços para o brilhantismo do baile, interrompeu as suas domingueiras funccionando, porém, o elegante rink de patinação, que continua a ter uma concorrencia numerosa e escolhida.

RECEPÇÕES

O Sr. senador Azeredo e sua Exma. esposa abriram hontem á noite, os salões do palacete de sua residencia, á praia de Botafogo, para uma brilhante recepção aos seus amigos e das suas relações, commemorativa das suas bodas de prata.

VIAJANTES

Está nesta capital, vindo da Bahia, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Almachio Diniz.

VERANISTAS

Subiu para Therezopolis, onde passará a estação calmosa, com sua Exma. familia, o Sr. Dr. Carlos Gross, clinico nesta capital.

— Para Petropolis subiu, afim de passar o verão, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Fridolino Cardoso.

CONCERTOS

No Palacio de Crystal, em Petropolis, realisa-se depois de amanhã, ás 21 horas, uma festa elegantissima, em beneficio das viuvas e orphãos dos belgas, victimas da guerra.

Prestam seu concurso a esta festa de Mme. Dr. Alberto de Queiroz, que recitará versos; professor Francisco Chiaffitelli, violinista; Sr. Dr. Tobias Monteiro, que fará uma conferencia litteraria, e Mlles. Isabel e Marieta de Verney Campello, professora e livre-docente, e primeiros premios do Instituto Nacional de Musica, que se farão ouvir, exhibindo os seus dotes de cantoras apreciadissimas nas nossas rodas de arte e mundanas.

Após o concerto dansar-se-á.

A festa revestir-se-á do maior brilhantismo, e a ella comparecendo toda a sociedade carioca na linda cidade serrana.

LUTO

Na cidade de Cruzeiro do Sul falleceu ante-hontem o Sr. desembargador Elpidio Fernandes da Silva Tavora.

—Sepulta-se amanhã no cemiterio do Carmo, o corpo da Exma. Sra. D. Maria Isabel Fontes Garcia, esposa do Sr. Horacio Rezende e irmã do Sr. Firmino Fontes, negociante nesta praça.

O feretro sairá ás 9 horas da casa de seu Dr. Eiras.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Christovão Colombo n. 110, a Exma. Sra. D. Raymunda Ramos de Souza, esposa do deputado federal Monteiro de Souza deixou seis filhos, sendo o ultimo de 18 dias apenas.

Seu enterro realisou-se hoje ás 9 horas.

MISSAS

Na matriz da Candelaria ás 10 horas e na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, ás 9 horas, serão resadas amanhã, missas de setimo dia por alma de D. Angela Couto dos Santos, esposa do Sr. Carlos Americo dos Santos, nosso collega do «Jornal do Commercio».

Um ladrão preso em flagrante foge da delegacia do 9º districto

A's 20 horas de hontem, o tenente da Força Policial Alvaro da Costa, ao passar pela rua Conselheiro Pereira Franco, foi assaltado e roubado em seu alfinete de gravata com uma pedra de brilhantes.

Dado o alarma, foi preso em flagrante o audacioso larapio, que disse chamar-se João Corrêa da Silva.

Como o tenente Costa estivesse em companhia de sua familia, mandou que um soldado, que se achava presente na occasião, apresentasse o preso ás autoridades do 9º districto, mandando que a competente parte de dia que mais tarde iria explicar o que se passara.

Por volta das 22 horas, o referido tenente, indo áquella delegacia prestar declarações, soube com grande surpresa que o ladrão fugido, quando estava sob a guarda do inspector Cicero, que estava de promptidão.

O Dr. Raul de Magalhães, delegado daquelle districto, ao saber do occorrido mandou que fossem feitas todas as pesquizas.

Consultorio Medico

Mme. Maria — Exame de sangue.

Sarto — Si fosse possivel ir passar o verão fóra do Rio. Não sendo possivel isso, deve se abster por ora do banho de mar, do remo e de qualquer outro exercicio. O senhor está devendo á sua pessoa 19 kilos de peso... Deve tambem tratar do intestino.

Euphelia — Este «consultorio» é d'A NOITE e não do jornal cujo nome a senhora menciona. Vamos á sua consulta: A senhora deve mandar examinar o seu sangue.

Original — Eis uma formula para o senhor: Bromhydrato de quinino 0,50, xarope de quinino 100 grammas. Tomar uma colher, das de café, em um copo de agua, uma hora antes de cada refeição.

Vicente X. da Silveira (Sul de Minas) — Recebemos a quantia que nos enviou. E' preciso, porém, explicar-lhe que as consultas d'A NOITE são rigorosamente gratuitas, tanto para rico, como para pobre. O mesmo não acontecendo, está claro, quando o consultante pretenda de nós cousas que vão além de uma simples consulta. Nesse caso é preciso pagar o nosso trabalho. Mas não é este o seu caso, e a somma que nos remetteu ahi fica á sua disposição. Em relação á consulta que nos fez e aconselhamos a mandar examinar o sangue, si lhe for possivel. Em caso contrario encete, sem demora, um tratamento antisyphilitico. Não ha perigo nenhum em fazer isso, visto ser um pouco de fraqueza do organismo, o unico inconveniente desse tratamento. Ora, não se enfraquece em um dia, nem em dous... E basta uma semana de remedio para demonstrar si é ou não syphilis. Não obtendo resultado suspenda o remedio, depois de uma semana.

A. B. — De modo que o senhor é «amigo» de pessoa que soffrendo de pertinaz molestia se dirigiu ao «consultorio medico» deste jornal obtendo admiravel resultado? Oh! por causa disso somos quasi parentes! Queira procurar-nos (gratuito).

Nortista — Póde: largo da Carioca 14 — ás 17 horas.

M. F. A. — Attendendo ao que o senhor diz em relação á molestia que teve, não ha motivo para se julgar tuberculoso. Ha expectações que não é possivel dar aqui.

Julieta Rodrigues — Parece-nos que o seu mal em uma semana deveria desapparecer, pelo menos em parte e em 25 dias, um mez, completamente. E' necessario, porém, o exame directo para affirmar isso com mais elementos. Queira procurar-nos.

J. J. — Resorcina 5 grammas, agua de rosas 30 grammas, glycerina neutra 70 grammas. Applicar localmente, uma vez por dia.

Mme. Maria Rosa — Banhos de assento, mornos e demorados com permanganato de potassio a 1:4.000, de manhã e á noite; xarope iodo-tannico e póde continuar com a emulsão.

M. T. Duarte — Queira procurar-nos.

P. G. — Idem.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

«Helicorde» é o titulo de um buliçoso tango, que acaba de ser editado pela casa Viuva Guerrero.

«Helicorde» é da inspiração de Alfredo Pessoa, tanto vale dizer que vae ser um dos successos deste carnaval.

Centro do Commercio e Industria de Materiaes de Construcção

Com toda solemnidade realisou-se ha dias nesta capital a installação desta associação que tem por fim ser o orgão, ante os poderes publicos do paiz, das classes que representa na defesa dos direitos e interesses da collectividade, cooperando para o respectivo engrandecimento e prosperidade e constituindo-se defensora dos direitos e interesses de seus membros.

A associação se propõe tambem a assegurar aos socios, assistencia judiciaria e manter um fundo especial para soccorrer os socios que caiam em indigencia ou suas familias si por fallecimento do socio ficarem sem meios de subsistencia.

São socios fundadores desta util associação os Srs. Henrique do Couto Valle, Marcellino da Costa Ramos, João da Costa Miragaia, Romão de Bastos, Manoel Guerra de Moraes, João de Oliveira Novo, João Caboque, Figueiredo Cunha & C., Antonio Rodrigues dos Santos, Alfredo Silva, Mario Figueiredo, Manoel dos Reis, Campos Silva & C., Santiago & Irmãos, Martins & Couto, Costa & Simões, Antonio Orphão, Joaquim Dias Mattos Barreto, João Faria Guimarães e José da Silva Valverde & Irmãos.

Compõe-se a actual directoria dos Srs. Manoel Soares da Costa Macedo, presidente; Romão de Bastos, vice-presidente; Alfredo Bastos, 1º secretario; Henrique do Couto Valle, 2º secretario; Paulo Ramos, 1º thesoureiro; J. Velloso, 2º thesoureiro; Vinhas Fernandez, procurador.

A commissão de finanças ficou assim composta: Domingos Joaquim da Silva, Manoel Pereira & C. O. Gomes Guerra; vogaes: Machado Bastos, Mathias de Figueiredo, A. Cegão, João de Oliveira Novo e Manoel Querido de Moraes.

A assistencia judiciaria está a cargo dos Drs. Carlos Baptista de Castro Junior e Octavio de Barros.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Hontem, á noite, o «chauffeur» Magno Paulino, preto, com 21 annos, solteiro, morador á rua Silva Guimarães 35, teve uma discussão com a meretriz Marietta Mendes, residente á rua São Jorge n. 70.

Da discussão entraram em luta, fugindo ambos á approximação da policia.

Já na rua Tobias Barreto, proximo á de Alfandega, foi preso o «chauffeur» Magno Paulino, que apresentava um ferimento por faca na perna direita, accusando Marietta como sua autora.

Medicado pela Assistencia, recolheu-se á Santa Casa, estando, sobre o facto aberto inquerito no 4º districto.

Os escandalos do "panno verde"

A policia do 12º districto movimenta-se

O Dr. Rodolpho de Miranda, delegado do 12º districto, informado por estranhos ao serviço daquela delegacia, resolveu cumprir em pessoa o pensamento do chefe de policia com respeito ao jogo em sua circumscripção, que campeava livremente.

Ao envez desse serviço tinha estado entregue aos commissarios.

Numa rapida corrida pela zona, o Dr. Rodolpho de Miranda apprehendeu esta noite apparelhos de jogo nas ruas Visconde do Rio Branco ns. 33, 38 e 18; Frei Caneca, Gomes Freire, Arcos e praça dos Governadores.

Grande quantidade de baralhos, roletas, fichas, etc. será hoje remettida para a Chefatura de Policia.

Depois dessa batida, o Dr. Rodolpho de Miranda ficou convencido de que quem quer não [...]

ELEIÇÕES FEDERAES

JUIZO FEDERAL DA PRIMEIRA VARA

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do juiz substituto da 1ª Vara Federal e presidente da junta organisadora das mesas eleitoraes, pelo presente faz publicos os nomes dos cidadãos eleitos a 30 de dezembro proximo findo para as mesas que têm de funccionar na eleição federal a realisar-se no dia 30 do corrente e nas demais que se effectuarem, durante a legislatura de 1915 a 1917, inclusive, conforme determina o artigo 69, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1907.

Primeiro Districto

1ª PRETORIA (Candelaria)

Primeira secção — Local: Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios — Coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, coronel Damasio de Oliveira, major Alvaro de Moniz, Alfredo Baptista Cabral e Dr. Sylvio da Matta Rabello.
Supplentes — Commendador Cesar Augusto de Carvalho, Ernani Loddy Batalha, Ernani Francisco Borges, Luiz Lopes Pequeno e Alamiro Mendes.

Segunda secção — Local: Museu Commercial (praça Quinze de Novembro)

Mesarios — Luiz Pio Duarte Silva, Corintho Fonseca, Francisco Hermes Ortiz, Horacio Ramos Machado Junior e Aristophanes da Silva Lima.
Supplentes — Pedro Lopes Pequeno, Antonio João Teixeira, Rodolpho Pinto Fontes e Antonio Barbora e Antonio Alves da Silva Porto.

Terceira secção — Local: Caixa de Conversão (rua Primeiro de Março)

Mesarios — Major Theodoro Lobo, Affonso Cesar Burlamaqui, Pedro Francisco Borges, Joannico de Araujo Vianna e Alcebiades Gomes Cunha.
Supplentes — Dr. Pedro Leão Velloso Filho, Arthur Innocencio Machado, Alfredo Loddy Batalha, Octavio Guimarães e Zacharias Borba dos Santos.

Quarta secção — Local: Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios — Lindolpho Nigro, Antonio Baptista Ramos Bettencourt Dr. Antonio Arruda Beltrão, Adolpho Gomes Ferreira Maia e Celestino José Marins.
Supplentes — Bernardo Affonso Pereira Nunes, Augusto Pereira Maia, Adriano Joaquim Ferreira, Antonio Pereira Vallado e João Pereira da Silva.

Quinta secção — Local: Armazem de bagagens da Alfandega

Mesarios — Coronel Carlos Thomaz Pereira, José Thomaz Gomes, Antonio Barroso Fernandes, Carlos Senescal de Goffredo e Antonio Annibal de Albuquerque.
Supplentes — José Pereira Dermond, Dr. Americo Galvão Bueno, Adalberto Frederico Beneck, João Luiz Pereira e Manoel da Silva Corrêa.

Sexta secção — Local: Repartição Geral dos Correios

Mesarios — Arthur Plinio Coelho, Francisco Ferrard, Dr. Renato Guimarães de Souza Lopes, Cyprino José Dias de Carvalho e Camillo Alberto Bulte.
Supplentes — Isidoro E. Kohn Fortunato Erasmo Conrado, José Pinto Ferreira Morado, José Moreira Menezes e Nicolão Santery Couto

Setima secção — Local: Guardamoria da Alfandega

Mesarios — Francisco Ferreira Campos Junior, José Lino de Oliveira Leite, Camillo de Souza Guimarães, Eleshão Werneck do Nascimento e Paulo Lavrador.
Supplentes — Dr. Manoel Lavrador, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, Dr. Joaquim da Cunha Bello, Manoel Thedim Lobo e Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção — Local: Agencia da Prefeitura (Candelaria)

Mesarios — Pedro de Mendonça Telles, Alberto Pamares, Galdino Nunes Barreto, Benedicto Juventino e Mario de Souza Galvão.
Supplentes — Cicero Gabriel da Trindade, Carlos Moreira, Josué de Medeiros, Alfredo José Soares e Amancio Amorim.

Nona secção — Local: Edificio da 1ª Pretoria

Mesarios — Hugo Lopes, José Bispo de Menezes, Flaminio Flexa de Andrade, Pedro Leopoldo dos Santos e Alfredo Varella.
Supplentes — Hippolyto Gloria Alves, Valerio Mascarenhas, Luiz Francisco Romeiro, Alfredo J. Tavares e João Licio Malafaya.

2ª PRETORIA (Santa Rita)

Primeira secção — Local: Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala da frente)

Mesarios — Alceu de Faria, Alexandre Fortunato Ferreira, Moysés Zacharias da Silva, Antonio Cyrillo de Lima e Tancredo Godofredo de Araujo.
Supplentes — Rozendo Maria Campos, Pedro Felippe Floret, Torquato Manoel dos Santos, Antonio Francisco Fructuoso e João Tertuliano Maciel Azamor.

Segunda secção — Local: Escola Affonso Penna, rua Camerino (sala dos fundos)

Mesarios — Luiz Gabriel da Silva Mello, Alvaro Baptista Seixas, Alfredo José Vieira, Marcellino Rodrigues de Azevedo e João Carlos de Oliva Marinho.
Supplentes — Raul Hippolyto da Fonseca, Eurico Antunes Marinho Waldemar da Cruz Matos, Francisco Monteiro e Carlos Frederico de Albuquerque.

Terceira secção — Local: Externato Pedro II, rua Marechal Floriano Peixoto

Mesarios — Alvaro de Mattos Campista, Climaco de Medeiros, Lino Abrick de Medeiros, Elydio Hippolyto da Fonseca e Fructuoso José Fernandes.
Supplentes — Luiz Manoel Pires José Elias da Silva Junior, Malaquias Pereira de Sá, Antonio Dantas da Silva e Augusto Telles de Oliveira.

Quarta secção — Local: Quinta Delegacia de Saude Publica, rua Camerino

Mesarios — Guilherme Felippe Floret, Lucio Benevenuto, Agostinho Antonio da Costa, Olympio de Mattos Campista e Amadeu Teixeira França.
Supplentes — Manoel Pereira Marinho, José Ignacio Leal, Rangel Macedo Campos, Thomaz Laureano da Costa Herreira e Raul da Silveira Caldeira.

Quinta secção — Local: Escola Modelo, rua da Harmonia (sala de meninos)

Mesarios — João Lucindo da Silva, Gervasio Antonio de Sa Carneiro, Joaquim Leonardo dos Santos, Serafim Cabadas Pombo e Joaquim dos Santos Vaz.
Supplentes — Eduardo Henrique Schorubau, Asdrubal Moreira, Hermano Soares Barbosa, José Tavares Ferreira Junior e Celestino Rodrigues Machado.

Sexta secção — Local: Escola Modelo, rua da Harmonia (sala de meninas)

Mesarios — Antonio Barbosa Leal, Salustiano Luiz da Costa, Francisco de Almeida Santos Filho, Vicente Ferreira e Deolindo Anacleto Dotia.
Supplentes — Alvaro Nunes de Souza Porto, José Pedro Sampaio, Euclydes Motta, João Bernardo Martins Esteves e Vicente Ferreira Campos.

Setima secção — Local: — Escola Modelo, rua da Harmonia (sala dos fundos)

Mesarios — Hippolyto José da Costa, Carlos Candido Peçanha, Pedro Ferreira de Vasconcellos, José Xavier Lisboa e João Ferreira Pinaca.
Supplentes — Manoel da Silva Pereira, Anesio Soares Cravo, Antonio Francisco Dias Junior, Alvaro Francisco Dionysio e Francisco Caetano Dias.

Oitava secção — Local: Estação telegraphica no Zumby

Mesarios — Manoel Gomes Nunes, Hotylles Nunes, Alfredo Pereira Garcia, Martinho Bettencourt e João Victorino dos Santos.
Supplentes — Sebastião Alves Frazão, Felinto da Silveira Primavera Manoel Abreu, Gastão Leite Cabral e Manoel Appariclo Barcellos.

Nona secção — Local: Agencia do Correio do Galeão, na ilha do Governador

Mesarios — Antonio da Silva Reis Arthur Pereira Pires, Justino Francisco Gomes, Manoel de Carvalho Gomes e Alfredo da Silva Reis.
Supplentes — Joaquim Telles Moutinho, Bernardino Moreira de Souza Pinheiro, Veriano de Araujo, Luiz de Carvalho Gomes e Joaquim Pereira Ramos.

Decima secção — Local: Escola Municipal da praia das Flexeiras

Mesarios — Jesus Sanches Reis Frederico José Fernandes, José Victorino Teixeira, Delphim Moura e João Ranulpho de Oliveira.
Supplentes — João Corrêa de Mello, Manoel Luiz Sayão, Candido Elesbão da Silva, José Joaquim Pacheco Junior e Arthur Cesar da Fonseca

3ª PRETORIA (Sacramento)

Primeira secção — Local: Escola Polytechnica (saguão)

Mesarios — Antonio Manoel de Sant'Anna, Cyrillo Menezes dos Santos, Paulo Vera Ramos, major Antonio Joaquim Lazaro Ferreira e Julio Hamilton Ferreira Duque Estrada.
Supplentes — Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama, Avertano Noruega, Theodorico Francisco da Cruz Jacintho Lopes Quintas e João Teixeira Mendes.

Segunda secção — Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes

Mesarios — Capitão João Alves Salazar, Gabriel Cerqueira de Carvalho, Francisco Antonio Nigro, Alfredo Ferreira Chaves e João Jacintho Loretti.
Supplentes — Alfredo Barbosa Sampaio, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Antonio Menezes dos Santos, Pedro Feliz Pereira e Pedro dos Santos Fragoso.

Terceira secção — Local: Secretaria da Justiça (saguão, praça Tiradentes)

Mesarios — Alvaro José da Costa Paiva, Benedicto de Azeredo Lopes Luiz Julio de Oliveira, José Antonio Bernardes e Alvaro Deccio Guimarães.
Supplentes — Dr. Firmino de Oliveira, João Gomes da Cunha Ripper Filho, Dr. João Benjamin Ferreira Baptista, Joaquim Ribeiro de Souza Peixoto e Juvenal da Silva Ribeiro.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua da Constituição n. 28

Mesarios — Major Virgolino Antonio Proença, Euclydes Noruega, Armando Ferreira Alves, Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido e Alfredo Dantas.
Supplentes — Marcellino Vianna Silva, Manoel Pereira dos Santos, Felippe Cardoso de Menezes, tenente Horacio Antonio Pestana e Manoel das Chagas Neves.

Quinta secção — Local: Edificio da 3ª Pretoria, praça Tiradentes numero 77

Mesarios — Vivaldo Moncorvo Franklin, Euclydes Ribeiro de Souza Peixoto, Antonio Pereira Soares coronel Florencio Rillo Ferreira e Francisco Bellarmino da Silva Porto.
Supplentes — Sebastião Godinho de Campos, capitão Joaquim Monteiro de Azevedo, Domingos de Assis Sampaio, capitão João Pereira Martins Ribeiro e Eugenio Caetano da Silva.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura do 3º districto, rua da Carioca n. 32
Mesarios — Julio Luiz Ferreira, Bernardo Vieira da Costa, tenente Gustavo Bastos, José Vieira da Cunha e Dr. Manoel Alves da Silva Freire.
Supplentes — Bento da Cruz Passos, tenente Arthur José Fernandes, capitão Francisco de Paula Chaves, Manoel Mathias Raposo Junior e Henock Gonçalves Paim.

4ª PRETORIA (S. José)

Primeira secção — Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios — Alfredo Nunes de Andrade, Alfredo Arthur de Almeida Albuquerque, Joaquim de Souza Moreira Junior, Virgilio Apollinario da Silva e Francisco Reis.
Supplentes — Antonio Francisco de Souza Limoeiro, Jorge de Souza, Carlos Vaillant de Oliveira, Carlos Santiago e capitão Francisco Guerra

Segunda secção — Local: Bibliotheca Nacional (saguão), avenida Rio Branco

Mesarios — Gaspar da Silva Guimarães, André Cataldi, Bento Francisco da Silva, Felix Pereira Marques e Raphael Gomes de Sant'Anna
Supplentes — Dr. Ludgero Feital, Abel Pereira Fontan, Candido Costa, Gustavo Adolpho Guimarães e Manoel Clementino da Silva Vianna.

Terceira secção — Local: Pedagogium Municipal, rua do Passeio

Mesarios — Major Francisco Salles de Carvalho, João Baptista Ferreira Lima, Mamede Eduardo de Souza, Achilles Cesar Burlamaqui e João Baptista Torres.
Supplentes — Arlindo Noronha, Henrique Brandão, Luiz Antonio da Silva Mendes, Luiz Gonçalves e João José de Lima.

Quarta secção — Local: Imprensa Nacional, rua Treze de Maio numero 69

Mesarios — Waldemiro Massaferro Dias, Arnaldo Mendes Lopes, tenente Carlos Frederico Pamplona, capitão Alberto Pereira Guimarães e Affonso de Azevedo Marau.
Supplentes — Virtulino José da Silva, Oscar Augusto Teixeira, capitão José Estanislão Barbosa da Silva, Olympio Martins de Araujo e Honorio José Vianna.

Quinta secção — Local: "Diario Official" (saguão), rua Trese de Maio

Mesarios — Capitão Marcellino de Araujo Penna, Antonio da Motta Lima, Manoel Soares, capitão Acylino da Costa Jacques e Eugenio Fernandes de Araujo.
Supplentes — Alfredo Fernandes Machado, Moysés Pinto, Adolpho Nobre da Silva, capitão Joaquim Couto e Guilherme Candido Pinheiro Filho.

Sexta secção — Local: Repartição Geral dos Telegraphos (lado do mar)

Mesarios — Joaquim Alfredo da Cunha Lage, Antonio Luiz da Costa, Jeronymo Guedes Teixeira Sobrinho, tenente-coronel Rubens Alves do Valle e José Luiz Mendes.
Supplentes — Coronel Antonio José da Silva Brandão, Thomaz Augusto de Andrade, Dr. Mario de Moura Salles, Francisco Alves Machado e Frederico Corrêa de Assis

Setima secção — Local: Escola Publica Feminina, rua da Misericordia n. 50

Mesarios — Carlos Augusto Faller, João de Souza Espinola, Antonio Joaquim Machado da Cunha, capitão Carlos Alberto da Fonseca Filho e João Veronese.
Supplentes — Djalma Adalberto Leal, tenente Pedro dos Santos Lara Nestor Moreira Alves, capitão Joaquim Martins da Silva Lima e Francisco Sanches.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua S. José n. 41

Mesarios — Antonio Diniz, capitão Alvaro de Castro, Virgilio Henrique da Silva, Francisco José Vieira de Sá e Alcirio Posseiro Fontan.
Supplentes — Raul Leite de Vasconcellos, Armando Carvalho, Xenophontes de Azevedo Galvão, major Manoel de Pinho França e major Domingos Raphael Lourenço.

5ª PRETORIA (Santo Antonio)

Primeira secção — Local: Tribunal do Jury, rua da Relação

Mesarios — Antonio Brandão, Antonio Ferreira Madureira, José Joaquim Ferreira Junior, Hygino de Silva Pereira e Ernesto Felippe Jery.
Supplentes — Horacio Antonio Teixeira, Manoel do Amaral Segurado, Diogo Ferreira Barbosa, Luiz Gonçalves da Fonseca e Gil Augusto Sequeira.

Segunda secção — Local: Edificio do Forum, rua dos Invalidos numero 152

Mesarios — Dr. Augusto do Amaral Peixoto, Gabriel Alves de Lima José Rodrigues Cabral Noya, Albano José de Miranda e Frederico Azevedo.
Supplentes — Antonio Paula Nova Pinheiro, Gastão Teixeira, Carlos Barreto, Antonio Vieira da Silva e Orsinio Rodrigues Vidigal.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Frei Caneca n. 119

Mesarios — Carlos Augusto Bueno Ormerod, João Martini, Francisco de Paula Costa, Antonio Joaquim da Silva Pereira e Raphael Aló.
Supplentes — Miguel Romano Virgilio Damasio, João Luiz Regadas, Gustavo Saturnino da Silva e Alvaro da Silva Porto.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua dos Invalidos ns. 105 e 107

Mesarios — Enéas Campello Bastos de Oliveira, Manoel Gomes Lopes Ribeiro, Paschoal Romana, Virgilio Lopes Vieira e Waldemiro Horacio Passos Perdigão.
Supplentes—Militão Passos, Ariosto Mathias, Eduardo Pereira dos Santos Lara, Estanislão Martins da Costa e Francisco Pinto da Silva N Guimarães.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua Aurea n. 26

Mesarios — Oldemar Maria de Lacerda, Custodio Henrique de Barros Machado, Francisco Gonçalves Vianna Ferraz, Alvaro Pinto de Souza Figueiredo e Sylvino Ferreira Campos.
Supplentes — Alvaro da Silva Magalhães, Belmiro Quirino da Silva, Jorge Mertens, Antonio Luiz da Costa e Dr. Guilherme Frederico da Rocha.

Sexta secção — Local: Praça da Republica n. 25, Saude Publica

Mesarios — Jayme Corrêa de Azevedo, Emygdio Miguel da Silva, Victorino Gonçalves de Oliveira, Antonio Marques Bernardo e Arcadio da Silva Brasil.
Supplentes — José Tavares dos Santos, Arthur Rodrigues da Silva, João Gomes de Menezes, Eduardo Bastos e José Ferreira Alves.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua do Senado n. 59

Mesarios — Jayme Vieira da Silva, Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, Albino Pinto Leal, Melchior Pereira Cardoso e Oscar Braga.
Supplentes — Victor Mertens, Oscar de Paiva Guedes, Manoel Eustachio Affonso Pires, Custodio Manoel Rodrigues e Paulo José Muria.

6ª PRETORIA (Gloria)

Primeira secção — Local: Sala das Sociedades Sabias (cães da Gloria)
Mesarios — Domingos Gouvêa Corrêa, Oscar Menezes Pamplona Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Porphirio Francisco de Paula e Gabriel Gonçalves.
Supplentes — Major Antonio Thomé de Moura, Caio Mario Martins, Jorge Augusto Peri, Ariovisto de Almeida Rego e coronel Jacintho Alves da Rocha.

Segunda secção — Local: Escola Deodoro, rua da Gloria

Mesarios — Candido Monteiro Muniz Barreto, José Justiniano de Barros, Antonio Salles Pereira, Sabino Ramos da Silva e Henrique Conrado Niemeyer.
Supplentes — João Jupiaçára Xavier, Ludgero Reis, João Lourenço Soares, Anthero José de Freitas e Angelo Fernandes Salles.

Terceira secção — Local: Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete

Mesarios — João Henrique dos Santos Oliveira, João Alvaro da Costa, Luiz Pinto da Silveira, Oscar Gonçalves de Albuquerque e Miguel Souto Mariatti.
Supplentes — Gastão da Fonseca e Silva, Arthur Americo de Mattos, Plinio Pinto de Carvalho, Dr. Miguel Gerson Tavares e Pio Pereira de Souza.

Quarta secção — Local: Ala direita da Escola Modelo José de Alencar, praça Duque de Caxias

Mesarios — Paulo Ferreira da Silva, capitão Alfredo Lemos, Rufo Luiz Coelho, Benjamin de Andrade Figueira e Alfredo de Lemos.
Supplentes — Jayme José Pires, Alfredo Luiz de Oliveira, Luiz Cardoso de Oliveira, Alfredo Dutra Macedo e Fidelis Manoel da Silva.

Quinta secção — Local: Escola Modelo (ala esquerda), largo do Machado

Mesarios — Nuno Gomes dos Santos, Alvaro Queiroz do Nascimento, Antenor Barbosa de Mattos Corrêa, Dr. Frederico de Almeida Russell e Carlos Fonseca.
Supplentes — Dr. Thadeu de Araujo Medeiros, Antonio Corrêa Paes, Francisco Bueno Paes Leme, Lydio Augusto Pereira Bastos e Sergio Ferreira da Veiga.

Sexta secção — Local: Escola Municipal, rua das Laranjeiras numero 152

Mesarios — Laudelino Pinheiro de Azevedo, Dr. Manoel Rodrigues da Fonseca, José Belicha, Guilherme Telles dos Santos e Guilherme Paranhos Velloso.
Supplentes — Iturbides Esteves Antenor Thiban, Clito Valterino Pereira, Carlos Alberto de Magalhães e Benedicto Roriz.

Setima secção — Local: Palacio Guanabara, rua Guanabara

Mesarios — José Pedro de Souza Silva, Luiz Esteves Cardoso, Paulo Pedro Nunes, Edylio Augusto Ramos e Antonio Coelho de Souza.
Supplentes — Major João Aurelio Lins Wanderley, Henrique Luiz Jean Jacques, Dr. Francisco de Oliveira Passos, Luiz Macahyba e Dr. Umberto Saraiva Antunes.

Oitava secção — Local: Instituto de Surdos-Mudos, rua das Laranjeiras

Mesarios — Octavio de Azevedo Ramos, Dr. Manoel Marcondes de Andrade Figueira, Idibaldo Colombo Martins de Souza, José de Almeida Franklin e Manoel Antonio da Veiga Bastos.
Supplentes — João Soares de Lima, Braz Carneiro Velloso, Pedro Aragão, Frederico Smith de Vasconcellos e Antonio Carlos Franco de Sá.

Nona secção — Local: Estação do Corpo de Bombeiros, largo de São Salvador

Mesarios — Bento Soares, Alvaro Benjamin de Viveiros, Dr. Ataulpho Napoles de Paiva, Auto Sá e Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna.
Supplentes — José Joaquim Nunes, Samuel Teixeira, Flavio Mauvalde, Dr. Candido Mendes de Almeida e Alberto de Freitas Guimarães.

Decima secção — Local: Escola Municipal, rua Paysandú n. 25

Mesarios — Dr. Eliezer Gerson Tavares, Eduardo Carneiro dos Santos, Ildaro Francisco de Jesus, Dr. Prudencio Cotegipe Milanez e Maximiano Caetano de Almeida.
Supplentes — Pastor Caetano de Almeida Castro, Felicio de Lacerda Braga, Eurico Alves Baptista, Antonio Lopes Quintas e Lair de Figueiredo Vasconcellos.

Decima primeira secção — Local: Escola Municipal, rua Guanabara n. 39

Mesarios — Mario Carlos Pinheiro, Silvino da Costa Pinheiro, Frederico Moss de Castro, João Roberto e Djalma de Jesus.
Supplentes — Luiz Malafaya Junior, Badaró Esteves, David Corrêa Vargas, Paulo Peter da Fontoura Mello e Vicente Peter da Fontoura Mello.

7ª PRETORIA (Lagoa)

Primeira secção — Local: Escola Municipal, praia de Botafogo numero 362

Mesarios — Americo Corrêa da Silva, Luiz Adalberto Fabregas da Costa, Attila de Oliveira Costa, Basilio Camara e Dr. Aristides Lopes Vieira.

Supplentes — Sebastião Soares de Oliveira Junior, Juventino Antonio dos Santos, Paulo Silva, Joaquim Telles e Salvador Pereira Dias.

Segunda secção — Local: Escola Municipal, rua de Sorocaba numero 39

Mesarios — Eduardo de Oliveira Bastos, Norberto de Barros Carvalhaes, Henrique Pereira de Oliveira, João de Lacerda Kemp e Jayme Pereira Madruga.
Supplentes — Horacidio França, Euclydes José de Araujo, Alberto Simões da Fonseca, Samuel Ubaldo Xavier e Alvaro José Ramalho.

Terceira secção — Local: Escola Municipal, rua S. Clemente n. 83

Mesarios — Jayme Garfield Botafogo, Alfredo da Costa Palmeira, Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Raphael Machado e Agenor Gomes do Amaral.
Supplentes — Thomaz Paço Williams, Mario Rodrigues, Francisco José da Silva Leitão, Agenor Guimarães e João Zacharias do Amaral.

Quarta secção — Local: rua General Polydoro n. 68, Limpeza Publica

Mesarios — Ambrozio Calvet Velloso, Carlos Calvet Velloso, José Jacintho Verissimo Junior, Bernardino José Pereira e Carlos Domingos Barbosa
Supplentes — Ataualpa de Carvalho, Victor Fernandes Moreira Carneiro, Accacio Antunes Pereira, Manoel Domingos Pinheiro e Carlos da Silva Reis.

Quinta secção — Local: Escola Municipal, rua General Polydoro numero 308
Mesarios — Galdino da Silva Brandão, Pedro de Freitas Abreu, José Lehring, Carlos Moreira Guimarães e Antonio Pereira Pedrosa.
Supplentes — Alfredo Augusto Baptista Laranja, Alvaro de Oliveira Gonçalves, Arthur Napoleão Borges Filho, Octavio Antonio Machado e Manoel Isidoro de Carvalho.

Sexta secção — Local: Escola Municipal, rua da Matriz n. 67

Mesarios — Arthur Baptista Saroldi, Jorge dos Santos Junior, Americo Corrêa de Mendonça, Francisco de Paula Santiago e Octavio Sabino Ferreira.
Supplentes — Ernesto Cybrão Filho, Antonio Pereira da Costa Filho, Antonio Joaquim da Costa Guedes, Adalberto Ferreira Leite e Norberto Leal.

Setima secção — Local: Escola Municipal, rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios — Manoel Vieira da Fonseca, João Marques Borges, Theotonio José Pereira, Joaquim José Rodrigues e Agapito Baptista da Silva França.
Supplentes — Guilherme Faria Vianna, Hermilio Dias Baptista, Carpo José da Silva, Antonio Dias Ferreira Filho e Antonio Thomaz de Aguiar.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 578

Mesarios — Oscar Guimarães, José Pinheiro Guimarães, Alfredo Camillo Borges, Agenor Rodrigues de Miranda e Luiz Souto de Assumpção.
Supplentes — Abel Casemiro Nazeanze, João Monteiro Duarte, João Cavalcante de Mello, Narciso Accioly Braga e Francisco Ernesto de Soria Junior.

8ª PRETORIA (Sant'Anna)

Primeira secção — Local: Limpeza Publica, praça da Republica

Mesarios — Eduardo Fulgencio dos Santos, José da Costa Pinto, Alfredo José Borges, Alfredo da Costa Mattos e Candido José Gonçalves.
Supplentes — Victor da Silva Braga, Antonio Avelino Pinto Guimarães, Arthur da Silveira Mello, Antonio Gonçalves de Mattos e Americo Wenegrewr Brasil.

Segunda secção — Local: Escola Benjamin Constant (ala esquerda) lado da rua Visconde de Itauna

Mesarios — Manoel Silvino Ferreira, Florindo Luiz de Sá Barbosa, Waldemiro do Amaral Costa, José Francisco dos Santos e João Ernesto Claud de Sampaio.
Supplentes — José Balbino de Assis, Joaquim Ferreira Magalhães, Carlos Fontoura de Oliveira Reis José Bastos Guimarães e Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção — Local: Escola Benjamin Constant, praça Onze de Junho

Mesarios — Dr. Raymundo Ores ca de Aguiar, Leopoldo Baptista de Macedo, Alexandre Luiz Tinoco de Almeida, Francisco Alfredo de Oliveira Pereira e Leopoldo Manoel de Carvalho.
Supplentes — Vasco Martins Cardoso, Manoel Augusto de Siqueira, Antenor Alvares de Lima, Antonio Augusto Ferreira e Joaquim de Oliveira.

Quarta secção — Local: Escola Normal, praça da Republica

Mesarios — Arthur Augusto Pinto Fernando Pereira de Souza, Alvaro Araujo da Conceição, Julio Henrique Carmo e Augusto Cesar de Carvalho Menezes.
Supplentes — Antonio Rodrigues Pinto, José dos Santos Teixeira, João José da Silva, Adriano Alves Bastos e Attico de Oliveira Rocha.

Quinta secção — Local: Archivo Publico, praça da Republica

Mesarios — Agostinho da Silveira Mendonça, Narbal José Gonçalves Lisboa, Carlos Octaviano de Souza França, Arthur Ferreira Bastos e Rodolpho Evaristo de Oliveira.
Supplentes — Alvaro Pery de Campos, Arnaldo Brasilio de Almeida, Francisco Xavier Martins da Costa Junior, Carlos Pinto de Sá Junior e Eduardo Gonçalves Dias.

Sexta secção — Local: Sala da Prefeitura, lado da praça da Republica

Mesarios—Antenor Coelho da Silva, Arlindo da Costa Ramalho, Octavio da Costa Azevedo, Paulo dos Santos Silva e Mario Rodrigues da Cruz.
Supplentes—Jocelyn Murray, José Carvalhaes Pinheiro, Virgilio Couto, Diogo Hartley Pinto e Antenor Leal.

Segundo Districto

9ª PRETORIA (Espirito Santo)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, largo do Estacio de Sá.

Mesarios — José Deocleciano Gomes, José Marcellino Vasconcellos Ramos, José Rockert, Francisco Mendes Ribeiro e Octavio Alves Barreso.
Supplentes — Luiz Carneiro Vianna, José Viriato Martins, José Antonio Patrocinio Pinheiro, Quirino Isidoro da Conceição e Valeriano Innocencio do Couto.

Segunda secção — Local: Escola do Sexo Feminino, rua Frei Caneca n. 294

Mesarios — Raul Duprat, Arlindo Barbosa, Alberto José Ladislão, major Cicero Heredia e capitão Oscar Joaquim Lopes.
Supplentes — Ramiro Ferreira Carneiro, José de Sá Bastos, Manoel Macedo Costa, Manoel Simplicio Ferreira e coronel Bernardino José Teixeira.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Aristides Lobo numero 189

Mesarios — João Burgos, Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, Dr. Abelardo dos Reis, Augusto Cesar Duque Estrada Bastos e Alvaro Antunes Baptista.
Supplentes — Francisco de Assis Barros, Candido Luiz Ribeiro, Dr. Alfredo de Sá Pereira, Dr. Galba Machado Silva e Leonidas Martins.

Quarta secção — Local: Escola do Sexo Feminino, rua de Catumby n. 92.

Mesarios — Arthur Pereira do Amaral, Rodolpho Pereira de Mattos Machado, Joaquim José de Barros Junior, José Americo Machado e Carlos de Magalhães Bastos.
Supplentes — Oscar Lacet Brandão, Christovam Thiago de Brito Filho, Colatino da Silva Reis, Manoel Brasilio e Venancio Gonçalves.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua Itapirú n. 360

Mesarios — Aristides Motta, Carlos Augusto Pinho de Araujo, Edgard Pinto Ribeiro Duarte, Marcionilio Corrêa de Toledo e Augusto Cesar Fernandes Dias.
Supplentes — Verissimo Caetano Martins, Ernesto Pereira Carneiro, Joaquim Xavier Coelho Bettencourt, Ernesto Augusto Lopes e Paulo Pio Vaz.

10ª PRETORIA (S. Christovão)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, praça Marechal Deodoro

Mesarios — Antonio Carlos de Mello, Luiz Silva Brandão, capitão Bernardo Felippe da Silva e Souza, capitão Arinos Pimentel e Annibal Lacerda Brandão.
Supplentes — Dacio de Carvalho, Francisco Ernesto da Silva Chaves, Francisco Carvalho, Brocardo Elpidio de Carvalho e Clodoaldo Rodolpho Guimarães.

Segunda secção — Local: Escola Gonçalves Dias (ala esquerda), praça Marechal Deodoro n. 73

Mesarios — Augusto Candido Xavier Cony Junior, Abel Nunes da Silva, Dr. Mario Freire, Mario Torres de Almeida e Domicio Duarte Silva.
Supplentes — Gregorio José da Silva, Francelino José da Silva, Pedro Ferreira Gomes, Getulio José de Oliveira e Rasberg de Souza Pinto.

Terceira secção — Local: Collegio Pedro II (Internato), praça Marechal Deodoro n. 125

Mesarios — José Mendes Pereira, Antonio Lino da Cunha, Annibal Fernandes Pinheiro, Luiz Lauriano França e coronel José Pinto Guimarães.
Supplentes — João de Deus Ferreira Menezes, Dr. Arthur Miranda Ribeiro, Bento José Torres, Custodio Pereira de Lima e João Ferreira Cavalcante.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua S. Januario n. 24

Mesarios — Padre Ricardino Arthur Séve, João Alexandre Senna, João Antonio Pereira Duarte, João Xavier Bastos Junior e Antonio de Castro Ventura.
Supplentes — Ernesto Cony, Augusto Carlos Camisão de Mello, João Teixeira Miranda, capitão Antonio da Fonseca Lobo e João Capistrano Nunes.

Quinta secção — Local: Escola Gonçalves Dias (ala direita), praça Marechal Deodoro n. 73
Mesarios — Antonio Egydio de Barros Campello, Lauro Osorio Guimarães, Americo Coda, Sebastião José Corrêa e Gregorio Nunes da Fonseca.
Supplentes — José Antonio Macedo, Salvador Ferreira de Carvalho, José Luiz dos Santos Lima, Ricardo Francisco Salles e João Ribeiro Catalão.

11ª PRETORIA (Engenho Velho)

Primeira secção — Local: Escola Publica, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 66, Villa Isabel

Mesarios — Symphronio Ramos Caldeira, Joaquim José Rodrigues, José Garcia Passos, Nelson Cerqueira e João Bento Alves.
Supplentes — Dr. Antonio Augusto Ferrari, Gil Pereira de Almeida, José Joaquim de Siqueira, Francisco Gomes da Cunha Oliveira e Angelo Pereira Samico.

Segunda secção — Local: Casa de S. José, rua General Canabarro

Mesarios — Antonio Magalhães Alves, Edgard do Nascimento, Posdonio Alves da Silva, Oscar Pedro Drum da Silveira e José Martins Monteiro dos Santos.
Supplentes — Miguel Vicente Valim, Roberto Macedo Guimarães, Bento Ribeiro, Manoel do Nascimento Vaccani e José Carlos Rodrigues Junior.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Mariz e Barros numero 218

Mesarios — José Francici Rodrigues, João Bento Nery Cadaval, Augusto de Paula Bahia, Guilherme Cunha e Norberto Carlos da Silva.
Supplentes — Lucas Ferreira Salles, Manoel Martins Codorniz, Antonio Alves de Souza Machado, João Peixoto e José de Oliveira Lopes.

Quarta secção — Local: Instituto Profissional Feminino, rua São Francisco Xavier

Mesarios — Antonio Villela, Francisco Camarate, José Marques Pires Vaz, Matheus Victor dos Anjos e Manoel Antonio Bessa.
Supplentes — Antonio Augusto Cardoso de Almeida, Antonio Joaquim Eriz, Alvaro Eugenio da Silva, Eduardo Marcellino de Castro e Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção — Local: Escola Publica, rua Barão de Ubá

Mesarios — Manoel Luiz Fiel Gonçalves, Henrique Cardone, Dr. Julio da Silveira Lobo, Jacintho Pedro Ferreira e Seraphim Carlos Vianna.
Supplentes — Francisco Justino de Almeida, Raul de Brito Chaves, Ubirajara Brasil de Almeida, Hemeterio José dos Santos e Affonso Gonçalves Mendes.

Sexta secção — Local: Escola Publica, praça Saenz Peña

Mesarios — José Walter de Souza, Antonio Francisco de Paula, Mario Macedo Tavares Cid, Raul Cerqueira e Antonio Evangelista Duarte.
Supplentes — Francisco Rodrigues Vianna, Climerio Gonçalves Maia, Adolpho Macedo Tavares Cid, Esmeraldo Leocadio da Conceição e Luiz Carlos Freitag Junior.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua Conde de Bomfim numero 838

Mesarios — Dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelle, Dr. Josino de Araujo Medeiros, Octavio Guedes de Carvalho, Alvaro Gonçalves Mendes e Augusto Vieira de Mello.
Supplentes — Alberto Soares, Alberto Navarro Pinheiro Meirelles, coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Nelson Cardoso dos Santos e Francisco de Araujo Reis Vianna.

Oitava secção — Local: Agencia da Prefeitura, Tijuca

Mesarios — Manoel Diogenes de Magalhães, José Teixeira da Costa, Francisco Thiago Alves, Francisco Ramos Telles e João Bento de Magalhães.
Supplentes — João Pinto de Vasconcellos, Gastão de Avila Goulart, Cesar Leite de Freitas, Ernesto Damiani e Fabriciano Freire de Andrade Lima.

12ª PRETORIA (Engenho Novo)

Primeira secção — Local: Agencia da Prefeitura, rua Vinte e Quatro de Maio n. 146

Mesarios — Antonio de Oliveira Neves, Olympio de Oliveira Neves, Josino Adalberto Coelho, Octavio de Oliveira e Dr. Nicolão Rodrigues dos Santos França Leite.
Supplentes—Francisco Borgonovo, Manoel Vieira Paim Pamplona, Antonio Luiz do Rosario, Henrique Teixeira dos Passos e Antonio José Dias Junior.

Segunda secção — Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 50

Mesarios — Dr. Emygdio José Ribeiro, João Lopes de Queiroz Vieira, capitão Evaristo Luiz Camaragipe, Alfredo Ferreira Coutinho e Antonio Ferreira Carneiro.
Supplentes — Capitão Feliciano Meirelles Alves Moreira, Othon Maleira, José Maria de Mattos Guahyba, Augusto Lopes Gabriel e Alberto Ribeiro de Carvalho.

Terceira secção — Local: Escola Publica, rua Vinte e Quatro de Maio n. 409

Mesarios — Jayme José Dias Corrêa, Adolpho Rino, José Augusto Ferreira, Manoel Coelho Moreira e Pericles Eugenio Leal.
Supplentes — Paulino José da Silva, Oscar Vieira da Costa, Manoel Augusto dos Santos Coimbra, Canuto Xavier de Assis e João da Silva Torres.

Quarta secção — Local: Escola Publica, rua Vinte e Quatro de Maio n. 595

Mesarios — João Frederico Braums, Genesio Iguatemy de Carvalho, Astolpho Freire, Orestes Fonseca e Ernani Baptista Pereira.
Supplentes — Astolpho Freire Filho, Accacio Buarque de Gusmão Filho, Bruno Ferrão de Figueiredo, Guilherme Frederico Braums e Alvaro Xavier.

Quinta secção — Local: Edificio da 12ª Pretoria, rua Dr. Dias da Cruz n. 149

Mesarios — Sylvio de Carvalho, Mario Ferreira Godinho, Albino de Souza Pinheiro, Rodolpho Soares Botelho e Olivio Gama Ribeiro.
Supplentes — Fernando Rillo Ferreira Junior, Miguel Pinto Vieira, Antonio Martins Paz, José Rodrigues de Carvalho e Nestor Augusto Nascentes Coelho.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura, rua Dr. Dias da Cruz n. 151

Mesarios — João Oscar Lapa Pinto, capitão Joaquim da Cunha Ribas, Guilherme Gonçalves Valente, José Villalba e Franklin Ignacio de Castro.
Supplentes — Sebastião Vieira Rebello do Amaral, João Pedro do Espirito Santo, Francisco Antonio Teixeira Leite, João Victoriano Cesar de Azevedo e João Ignacio do Espirito Santo.

Setima secção — Local: Escola Publica, rua Imperial n. 75

Mesarios — José Bandeira Brandão, Sylvestre Gonçalves de Andrade, Alfredo Carlos Ribeiro, Aristeu Soares Baptista e Mario Gonçalves da Cruz.
Supplentes — Eucherio Rodrigues, Oscar de Castro Neves, José de Souza Abalo Junior, Carlos Dias Meironho e Samuel Augusto Dias Leite.

Oitava secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Archias Cordeiro n. 354

Mesarios — Julio Cesar da Silva, José Machado Monteiro, Francisco Sebastião da Silveira, Frederico Candido de Oliveira e Francisco de Souza Camillo Junior.
Supplentes — José Batalha, Augusto Miranda, Aristides Drummond de Lemos, João Militão Henrique Soares e Samuel Guimarães.

Nona secção — Local: Escola Publica, rua D. Adelaide n. 108

Mesarios — João Vieira França, Alberico Dias de Moraes, Olegario Pedro Ribeiro, Henrique Ferreira de Almeida e Zacharias Medeiros Guimarães.
Supplentes — Adelino Gonçalves de Campos, João Pinheiro da Silva, Antonio Caetano de Carvalho, João Joaquim das Neves e Miguel de Andrade e Silva.

Decima secção — Local: Escola Publica, rua Dr. Dias da Cruz numero 201

Mesarios — José Rodrigues Pedra, Francisco Ferreira Braga, Antonio Pinto da Silva Valle, Antonio Soares Botelho e Agenor Fausto de Souza.
Supplentes — Sebastião Florambel da Conceição, Eusebio Augusto Esteves, Pantaleão José Capote, Americo José Martins e Carlos Travassos.

Decima primeira secção — Local: Escola Publica, rua Herminia numero 22
Mesarios — Dr. João Pinto da Silva Valle, Demetrio Rodrigues de Macedo, Ernesto Elydio da Silveira, Alberto Magalhães Couto e José Mario Moreira Guimarães.
Supplentes — Antonio Firmo de Moura, Albino de Sá Carneiro Chaves, Vicente Ignacio das Chagas, Alberto Nobre da Silva e Candido de Azevedo Gamboa.

Decima segunda secção — Local: Edificio do 2º districto das Obras Publicas, rua Dr. Archias Cordeiro n. 402
Mesarios — Lucidio da Costa Lobo, Miguel Archanjo Teixeira, Joviano Leopoldo de Magalhães, Joaquim Ferreira de Souza e Vicente Corrêa Damasceno.
Supplentes — Tertuliano Pereira dos Santos, Francisco José da Silva Ramos, Annibal da Silva Torres, Leopoldo Viriato de Freitas e Domingos Esteves Maggioli.

13ª PRETORIA (Inhauma)

Primeira secção — Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios — Alberico Freire de Sant'Anna, Mario Ramos, Balthazar Paulista dos Santos, Bellarmino Moura de Souza e Nuno Freire de Sant'Anna.
Supplentes — João Marques dos Santos, Modestino de Oliveira Maia, Estevão José da Camara, Pedro Vará da Costa Senra e Fabio Moraes do Souto.

Segunda secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares (Encantado).

Mesarios — Paulino Augusto Vieira, Antonio de Souza Coelho, José Alves Chavantes, tenente-coronel Honorio Figueira e Antonio Laranjeira da Silva.
Supplentes — Domingos José Meirelles, Abrahão Lincoln Teixeira Nunes, Fabio de Oliveira e Silva, Henrique Francisco Brochs do Paulman e José Moutinho dos Reis Filho.

Terceira secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino (Piedade)

Mesarios — João Teixeira Barbosa, Lucio Carvalho Ribeiro, Alvaro José Nunes, major Alfredo Badaró dos Santos e Alfredo Lourenço de Souza Bastos.
Supplentes — Arthur José Baptista, Dario Teixeira de Novaes, Scevola de Senna, Presciliano Neiva Bandeira e Alfredo Barreto Ferreira Pinto.

Quarta secção — Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital (Cupertino)

Mesarios — Bento de Barros Pimentel, João Baptista Braga, José Caetano Machado, Januario Cordeiro de Oliveira e Antonio da Silva Lobo.
Supplentes — Domingos Neiva Bandeira, Dionysio José Oswaldo de Menezes, José Soares Barbosa Junior, José Carlos de Azevedo e Joaquim José da Silva.

Quinta secção — Local: Escola Publica Azevedo Junior, rua Dr. Silva Gomes (Cascadura)

Mesarios — Norberto Martins Vianna, Hemeterio José Pereira Guimarães, Oscar da Costa Feijó, Agostinho Dias Nunes de Almeida e Evaristo Rodrigues da Costa.
Supplentes — Authiberto Ottilio José da Costa, Antonio Maia da Silveira Mattoso, José Fernandes Granja Junior, Antonio Palmeira Junior e Fidelis José Marques Corrêa.

Sexta secção — Local: Escola Publica Municipal, rua Assis Carneiro (Piedade)

Mesarios — Wenceslão Barcellos, Salathiel de Assumpção, Candido Brandão de Souza Barros Junior, Belmiro da Silva Figueiró e Manoel Fernandes Pinheiro.
Supplentes — Simão Luiz Pires Ferreira, Turibio Freire de Lima e Silva, Carlos Henrique Pereira e Souza, Arthur Evaristo de Souza França e Joaquim Pereira de Faria Mattoso.

14ª PRETORIA (Irajá e Jacarépaguá)

Primeira secção — Local: Escola Publica, largo do Campinho

Mesarios — José Jacintho da Silva, Ambrosio Cardoso, Francisco Amado Machado, Ayres Pinto Reymão e Felizardo Pereira de Novaes.
Supplentes — Hygino Pereira de Novaes, Antonio Barbosa de Araujo, capitão Samuel Carvalho de Oliveira, Antonio Corrêa Barbosa Junior e Luiz Amado Machado.

Segunda secção — Local: Escola Publica, rua Carolina Machado (Madureira)

Mesarios — Luiz Pinto Reymão, Francisco Pereira Braga, Ignacio Brigido de Novaes Machado, Carlos Pedro Barbosa e João José dos Santos.
Supplentes — Alvaro Pereira da Rocha, Ezequiel de Novaes Machado, tenente Celso Ramos Romero, Edgard Romero e Ernesto Leão.

Terceira secção — Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios — Rodolpho Carvalho Lima, Luiz Gonçalves Serra, Manoel Ricardo de Souza, Honorio da Silva Amaral e Albano da Resurreição Reis.
Supplentes — Moysés Rangel, Emygdio Genaro da Fonseca Almeida, Francisco de Assis, coronel Antonio Joaquim Vieira e Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

Quarta secção — Local: Escola Publica, Estrada Real de Santa Cruz, marco 5

Mesarios — Horacio Rispoli, Samuel de Paula Cabral Velho, Frederico José de Aquino, Luiz S. dos Santos e Sebastião Ferreira Drummond.
Supplentes — Antonio Euzebio Fortes, José Rodrigues da Fonseca, José Dantas Himalaya, Guilherme Rego de Oliveira e Honorio Rabello Junior.

Quinta secção — Local: Escola Publica, largo da Pavuna

Mesarios — Manoel Coelho Lage, Cypriano Carvalho de Oliveira, José Borges da Fonseca, Jeronymo Jacintho de Oliveira e Adolpho Nascimento Silva.
Supplentes — João Carvalho de Oliveira, João Guerra Fragoso, Alberto Jacintho da Silva, Manoel Ferreira da Silva e Albino de Sant'Anna Rosa.

Sexta secção — Local: Agencia da Prefeitura, no largo Tanque

Mesarios — Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Jeronymo Pinto da Fonseca, Archanjo Alves Netto, Eugenio da Silva Moutella e Odilon Ribeiro de Medeiros.
Supplentes — João José Bravo Filho, Ernesto França Barbosa, Antonio José Gonçalves, Albano Pinto da Fonseca Marques e Luiz de Oliveira Passos.

Setima secção — Local: Agencia do Correio, no logar Tanque

Mesarios — André Luiz da Rocha, José Militão de Sant'Anna, Aristides Tavares Carollo, Eduardo Antonio Rangel e Agostinho Marques de Gouvêa.
Supplentes — Carlos Augusto Franco, Januario Pinto de Azevedo, João Baptista de Ornellas, Joaquim Eloy de Penna Mattoso e Antenor José de Sant'Anna.

15ª PRETORIA (Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba)

Primeira secção — Local: Escola Publica de D. Elmira Torres (13º districto)

Mesarios—Manoel de Souza Martins, Francisco José de Moraes, João Baptista Marques de Oliveira, Hemeterio Pereira Gomes e Antonio Xavier Malheiro.
Supplentes — Dr. Bernardo de Mattos Trindade, Raymundo Nina Rosa, Antonio Marques de Oliveira

Oscar Telles de Azevedo e João Pimentel da Conceição.

Segunda secção — Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino (13° districto, marco 6)

Mesarios — Americo Marcellino de Carvalho, José Luiz Martins, Manoel Garcia Junior, Candido da Costa Magalhães e José Maria Ribeiro.

Supplentes — Manoel Elias de Freitas, Francisco Solano de Araujo, Theodomiro Agrippino de Souza, Marcellino Affonso Adialaz e Antonio José de Carvalho.

Terceira secção — Local: Segunda Escola Publica do Sexo Masculino do 13° districto

Mesarios — Alvaro de Castilho, José Justiniano Cardoso de Carvalho Filho, Manoel Teixeira da Costa, Victorino da Costa e Saturnino Carreiro da Silva.

Supplentes — Francisco Ferreira da Silva, José Tinoco de Carvalho, Wiro de Oliveira, Leovegildo Antonio Damasio e Agenor Augusto da Silva Moreira.

Quarta secção — Local: Agencia da Prefeitura do 22° districto, rua do Rio A, n. 4

Mesarios — Deocleciano Telles de Menezes, Horacio da Costa Ferreira, Maximiano da Costa Baptista, José Fernandes da Silva e Paulo de Vasconcellos.

Supplentes — Salustio Benicio da Silva, Augusto da Silva Gomes, João de Souza Coutinho Filho, José Gomes de Macedo e Cyrillo da Silva Gomes.

Quinta secção — Local: Segunda Escola Publica do Sexo Feminino do 13° districto

Mesarios — Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, Octavio Vieira de Souza, João Ambrosio do Nascimento, capitão Antonio José de Oliveira e João Antunes Ferraz.

Supplentes — Ignacio Nascimento de Andrade, Agnelio Pinto de Vasconcellos, José dos Reis Dantas, Tobias Pereira do Amaral Costa e capitão Manoel de Almeida Costa.

Sexta secção — Local: Escola Elementar do Sexo Feminino (Inhoahyba)

Mesarios — Dr. Antonio Eugenio Richard Junior, Antonio Perpetino Coelho, Placido Meirelles de Almeida Reis, Firmo Dias Proença e Antonio Henrique Coelho da Silva.

Supplentes — Manoel Teixeira da Silva Junior, Alfredo Baptista Suzano, Aldemar Cunha, Euclydes Ferreira de Araujo e José Thomaz de Oliveira.

Setima secção — Local: Escriptorio da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz, largo da Superintendencia

Mesarios — João Vivianni, João Gualberto do Amaral, Ulysses Basilio da Motta, Augusto Francisco Soares e Basilio Evaristo Rodrigues.

Supplentes — João José da Silva, Antonio Aarão de Oliveira, José Francisco Cardoso, Francisco Gonçalves Leonardo e Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção — Local: Secretaria do Matadouro, Santa Cruz

Mesarios — Manoel Hilario da Conceição, Dr. Honorino Pino Chaves, Dr. Olympio dos Santos Pimentel, Gregorio José de Andrade e João Pedro de Assumpção.

Supplentes — Antonio da Costa Barros Sayão, Hygino Manoel Gomes, João Duarte Moraes Junior, José Soares de Campos e Plinio dos Santos Guimarães.

Nona secção — Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13° districto de Santa Cruz

Mesarios — Manoel Felippe Thiago, João Manoel Alves, Alexandre Bispo Xavier, Francisco Luiz da Nobrega Filho e Clarindo da Silva Amaral.

Supplentes — Alipio José do Nascimento, João Ramos, André Jorge da Rocha, Thiago José de Andrade e José Fernandes de Carvalho.

Decima secção — Local: Agencia da Prefeitura, Santa Cruz

Mesarios — Lindolpho de Oliveira Pimentel, Pedro José dos Santos, Arthur José de Magalhães, Alberto Acylino de Oliveira e Antonio Francisco Brasil.

Supplentes — Dr. Raul da Silva Amaral, Perminio Gaspar Gonçalves, Leopoldo Antonio Domingues, José Antonio de Araujo e Tancredo Guerra Pires.

Decima primeira secção — Local: Estação da Estrada de Ferro Central, Santa Cruz

Mesarios — Ignacio Nelson de Castro, Antonio Francisco Lopes, Angelo Mathias Raposo, Antonio Gaspar Gonçalves e Ambrosio Garcia Terra.

Supplentes — Benedicto Cornelio de Oliveira, Braz Monteiro de Barros, Alexandre Herculano de Carvalho Castro, Alaim Carlos da Luz e Arnaldo da Costa Braga.

Decima segunda secção — Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14° districto, Ponta Grossa — Guaratiba

Mesarios — Esperedião Antonio de Souza, Antonio Ramiro da Rosa Justiniano Cardoso de Assumpção, Miguel Alberto da Silva e João Rodrigues da Silva.

Supplentes — Francisco Pereira Mirandella, Augusto Moniz, Eduardo Antonio Francisco Peixoto e Silvano Carlos Dias.

Decima terceira secção — Local: Terceira Escola Publica Elementar Feminina, Barro Vermelho, Guaratiba

Mesarios — João Francisco da Silva, Euclydes Cardoso, Justo José Telles, João Baptista Ramos e José Maria de Almeida.

Supplentes — Rodrigo Domingos Pereira, Eduardo Francisco da Silva, Marcos da Silva Mendes, Antonio Soares de Assumpção e José Joaquim Pereira Machado.

Decima quarta secção — Local: Decima Escola Elementar Feminina Santa Clara, Guaratiba

Mesarios — Firmo Botelho Machado, Francisco Joaquim Mendes, Antonio Ferreira da Costa, Firmo de Paiva Gomes e Antonio Francisco de Siqueira.

Supplentes — Manoel Antonio Vieira Dias, João de Freitas Cardoso, Pedro Francisco de Siqueira, Francisco de Paula Pinto e Benedicto Seraphim Ferreira.

Decima quinta secção — Local: Primeira Escola Publica Masculina, Magarça, Guaratiba

Mesarios — Jorge Corrêa de Araujo, José Pereira de Oliveira, José Macedo Paes, Antonio Ferreira da Silva e Adolpho de Castro Pinto.

Supplentes — José de Souza Barros, João José Vieira, Joaquim Brasilino Freire de Moura, Antonio José de Souza e Quirino Francisco de Siqueira.

E para constar mandei fazer o presente edital que será publicado na imprensa, conforme determina a lei.

Districto Federal, 3 de janeiro de 1915. — *Sylvio Leitão da Cunha.*

CARIDADE

Uma familia, apezar de falta de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Edmundo Carlos Meinicke
(CHIMICO)

Cecilia Broenn Meinicke, Helena Broenn, Jacob Broenn, David Carlos Meinicke, Victor Broenn, Antenor Broenn, Affonso Henriques Corrêa de Sá, mãe, tios, irmãos e socio do fallecido, agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente ás 9 1|2, na egreja Santa Ephygenia, rua da Alfandega.

Antecipam desde já os seus agradecimentos.

Carteira perdida

Perdeu-se a carteira de identidade n. 14.130, juntamente com o titulo de chauffeur de Homero Moreira Camisão.

Pode ser entregue nesta redacção, que será gratificado.